INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - **IFPR**

PROPOSTA DE MUDANÇA DE TIPOLOGIA - *CAMPUS* PALMAS – IFPR

OUTUBRO DE 2020

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

Reitoria

Reitor	Odacir Antonio Zanatta
Pró-Reitor de Ensino	Amarildo Pinheiro Magalhães
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Paulo Tetuo Yamamoto
Pró-Reitor de Administração	Carlos Eduardo Fonini Zanatta
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	Eliane Aparecida Mesquita
Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Marcelo Estevam
Diretor Executivo	Nelson de Castro Neto
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	Onivaldo Flores Júnior
Diretor de Infraestrutura	Pierre Luís Alves
Diretor Geral de Educação a Distância	Marcos Antonio Barbosa
Chefe do Gabinete do Reitor	Carlos Alberto Pereira do Rosário

Campus Palmas

Diretor Geral	Roberto Carlos Bianchi
Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão	Débora R. Mergen Lima Reis
Diretoria de Planejamento e Administração	Everaldo de Souza

Elaboração da Proposta

Adriana Padilha Terres Lopes
Albimara Hey
Alexandre Luiz Schlemper
Andréia Marini
Caio Humberto Marenda
Carolina Hoppen Tonial
Debora Graziele Pizapio
Débora Raquel Mergen Lima Reis
Edson José Argenta
Eliane Aparecida Mesquita Hernandes
Everaldo De Souza
Jessé Rodrigo Fink
João Paulo Stadler
Luiz Geraldo Nardelli
Mariana Da Silva Azevedo
Naudiele Costa
Nelson De Castro Neto
Paulo Edson Piassa
Paulo Tetuo Yamamoto
Roberto Carlos Bianchi
Stefani Pacheco Skodowski
Verginia Mello Perin Andriola

Revisão de Texto: Sânderson Reginaldo de Mello

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO **3**

1. O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ **3**

2. MUNICÍPIO DE PALMAS E REGIÃO **5**

2.1 Microrregião de Palmas 5

2.2 Município de Palmas 6

2.3 Arranjos produtivos locais 8

2.4 Oferta de educação profissional integrada (nível médio) e ensino superior públicos na região de abrangência 12

3. O CAMPUS PALMAS **14**

3.1 Contexto Histórico do IFPR - Campus Palmas: Da FAFI ao IFPR 14

4. DADOS **17**

5. INFRAESTRUTURA **24**

6. EIXOS/CURSOS **30**

6.1 Sexo dos estudantes 32

6.2 Idade dos estudantes 33

6.3 Cor/etnia dos estudantes 33

6.4 Local de residência dos estudantes 34

6.5 Escolarização anterior dos estudantes 36

6.6 Composição familiar e situação de moradia dos estudantes 36

6.7 Trabalho e renda dos estudantes 38

7. PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO **41**

8. EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA **46**

9. PERSPECTIVAS DE EXPANSÃO **47**

10. CONCLUSÃO **52**

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a proposta de mudança de tipologia do *Campus* Palmas, que, segundo a Portaria do Ministério da Educação nº 246, de 15 de abril de 2016, foi enquadrado como *Campus* 70/45 (70 docentes e 45 técnicos administrativos). A proposição visa a mudança de tipologia da unidade em um *Campus* 150 (150 docentes e 100 técnicos).

A proposta contempla as informações relacionadas às atividades do *Campus* Palmas, bem como, do município de Palmas e região (Paraná), no intuito de analisar o contexto e dar embasamento à viabilidade da mudança aqui proposta.

1. O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que, em 2002, contemplava 140 unidades, atendendo 109 municípios, passou para 661 unidades e o atendimento de 578 municípios. Atualmente, atinge todas as capitais e as principais cidades do interior brasileiro, com uma proposta de oferta educacional verticalizada, que abrange desde a educação profissional técnica de nível médio até a superior (graduação tecnológica, formação de professores e pós-graduação), com ênfase na pesquisa e na inovação tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. Além disso, a rede vem se abrindo, cada vez mais, para o acolhimento de novos públicos, oriundos de outras demandas, como a formação inicial e continuada (FIC) de trabalhadores e a educação de jovens e adultos (EJA), incluindo também as pessoas com necessidades educacionais especiais (NEEs).

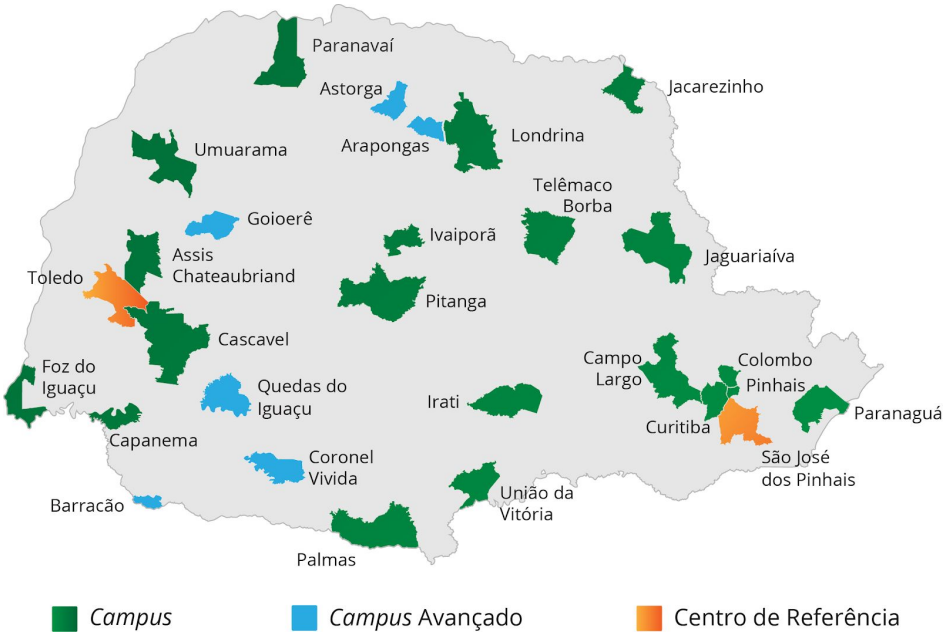
A priori, a educação profissional e tecnológica (EPT) revela-se como uma das esferas estratégicas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que propõe uma reorganização da rede, a fim de dar conta dos desafios que a ela vem sendo confiados no quadro da educação brasileira. Com a publicação do Decreto nº 6.095/2007, foram estabelecidas as diretrizes para essa reorganização, na forma da constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET, a partir dos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET, de modo a favorecer a sua atuação integrada e referenciada regionalmente.

Nesse contexto, o Instituto Federal do Paraná – IFPR foi criado pela Lei 11.892/08 e descende de escolas que se transformaram ao longo do tempo, como a Escola Alemã (século XIX), o Colégio Progresso (século XX) e a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Após dez anos de sua instituição formal, o IFPR hoje possui 26 campi espalhados pelo estado do Paraná e continua em expansão. Atualmente o IFPR oferece, nas modalidades presenciais e a distância, cursos técnicos, cursos superiores, cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* e cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. A instituição contempla mais de 22 mil

estudantes nos cursos de modalidade presencial e a distância.

Figura 1 - Mapa dos *Campi* do IFPR



Fonte: Diretoria de Comunicação/IFPR (2019).

2. MUNICÍPIO DE PALMAS E REGIÃO

2.1 Microrregião de Palmas

O *Campus* Palmas do IFPR localiza-se na Microrregião de Palmas, que faz parte da Mesorregião Geográfica Centro-Sul Paranaense, e situa-se na divisa com a Mesorregião Oeste de Santa Catarina. A mesorregião Centro-Sul Paranaense contém 29 municípios em 2.638.104 hectares, correspondendo a aproximadamente 13% do território estadual. Os municípios de Palmas, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa e Mangueirinha compõem a Microrregião Palmas (Quadro 1). A abrangência do IFPR-campus Palmas atinge municípios do Estado de Santa Catarina, principalmente de Abelardo Luz, Ouro Verde, Ipuaçu, São Domingos e Galvão (Quadro 1).

Quadro 1 - Dados territoriais, populacionais e econômicos dos municípios da Microrregião Palmas e região de abrangência do IFPR - *Campus* Palmas em Santa Catarina.

Município	Área (ha)	População estimada*	IDH**	População ocupada (%)***	Salário médio mensal (n°)***	PIB per capita (R$)****
Paraná - Microrregião Palmas						
Palmas	155790,3	51775	0,660	22,8	2,2	22.524,05
Clevelândia	70363,8	16450	0,694	17,1	2,0	29004,16
Coronel Domingo Soares	156284,8	7518	0,600	15,4	2,0	26213,00
Honório Serpa	50223,5	5119	0,683	11,9	2,5	33597,89
Mangueirinha	105545,8	16642	0,688	18,3	2,1	76171,90
Santa Catarina - Região de abrangência						
Abelardo Luz	95399,2	17960	0,696	23,9	2,2	33976,15
Ouro verde	18856,8	2207	0,695	12,8	2,5	38411,90
São Domingos	36752,5	9434	0,765	17,6	2,0	32563,82
Ipuaçu	26108,1	7579	0,660	21,0	2,3	30140,13
Galvão	13983,6	2791	0,708	16,7	2,2	21802,54

*2020; **2010; ***2018; ****2017. Fonte: Fonte: IBGE, IPARDES (2020)

Conforme se observa no Quadro 1, estes municípios têm uma grande extensão de área, totalizando aproximadamente 730000 hectares. As propriedades com áreas maiores do que 500 ha representam aproximadamente 43% da área dos municípios da região, enquanto que propriedades com até 50 ha, que representam a agricultura familiar, representam aproximadamente 13% apenas. Esta conformação agrária é reflexo da colonização destes municípios. Assim, uma pequena parte da população da região trabalha em grandes propriedades rurais. Já outra parte da população busca trabalhos na cidade, onde a grande oferta de empregos estão vinculados a grandes indústrias. Nesse sentido, o baixo nível de formação educacional/profissional da população em geral faz com que os salários oferecidos por seus trabalhos sejam baixos (Quadro 1) e estimula a população desenvolver trabalhos informais, o que diminui os dados de população ocupada. Por exemplo, a taxa de ocupação de Curitiba-PR é de 53,7%.

Assim, baixos salários, motivados, entre outros fatores, pelo baixo nível de formação educacional/profissional, impacta diretamente no produto interno bruto (PIB - Quadro 1) dos municípios da região. Os municípios de Palmas, Coronel Domingo Soares e Clevelândia, particularmente, têm PIB cerca de 35% menor do que o do Paraná, que, em 2007, foi de R$ 37.300,00 (IPARDES, 2020). Os três municípios supracitados têm um índice de desenvolvimento humano (IDH municipal) abaixo do índice do Paraná (0,749), como reflexo da economia e nível educacional.

2.2 Município de Palmas

O município de Palmas, sede do campus Palmas do IFPR, com população estimada em 2020 pelo IBGE de 51.755 habitantes, está localizado geograficamente na região Centro-Sul Paranaense, embora esteja politicamente vinculado à região Sudoeste, visto que é filiado à Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – AMSOP.

O município foi fundado no ano de 1879, desmembrado do município de Guarapuava, e teve papel importante para a formação e desenvolvimento das regiões em que está inserido, sendo hoje polo da Microrregião Palmas, que reúne ainda os municípios de Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa e Mangueirinha, com população total de 97.484 pessoas (IBGE, 2020).

Economicamente, a agropecuária do município, que representa 10,51% do PIB, conta com culturas de grãos, frutas, batatas, erva-mate, florestas plantadas, além da pecuária, em uma área de 1.389,12 km² da área total de 1.557,90 Km². Na indústria, emprega 25% da população ocupada e tem participação de 23,45% do PIB; destaca-se a produção de madeira compensada e papel, além das atividades metalúrgicas e frigoríficas. As atividades comerciais e de serviços representam 45,85% do PIB municipal e empregam 36% dos trabalhadores (IPARDES, 2020).

Nos últimos anos, o município de Palmas experimentou considerável crescimento em sua população e PIB. Tendo como base o censo de 2010, a população estimada aumentou de 20,67%, para 51.755 em 2020 e, segundo projeções do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, deverá ultrapassar 55.000 habitantes até 2040. Já o PIB, a preços correntes do município, cresceu 142,59% de 2010 a 2017, atingindo R$ 1.103.452.000,00.

Considerando os dados de crescimento citados, as perspectivas da economia parecem positivas, entretanto os desafios sociais precisam ser enfrentados. Apesar de melhoras, o município de Palmas continua com alguns indicadores ruins se comparados aos do estado do Paraná e do país, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores sociais e de renda

Indicador	**Palmas**	**Paraná**	**Brasil**
IDHM(2010)	0,660	0,749	0,727
IDH educação 2010	0,505	0,668	0,637
PIB per capita valores correntes (2017) R$	22.524,00	37.300,00	31.833,50
% População abaixo linha de pobreza (2018)	45%	13,7%	25,3%
Coeficiente de GINI – renda domiciliar (2010)	0,5529	0,5416	0,6086

Fonte: IBGE, IPARDES (2020)

O IDHM de 0,660, em 2010, coloca Palmas na 2898ª posição entre os municípios brasileiros, sendo inferior ao do estado e do Brasil. Ainda no âmbito social, em 2018, a cidade apresentava cerca de 45% de sua população na linha da pobreza, contra 13,7% do estado e 25,3% do país.

Outro dado importante é a quantidade de munícipes que, em 2019, receberam auxílio federal do Programa Bolsa Família, isto é, 2311 beneficiários, ou 4,53% da população e próximo a 20% das famílias palmenses.

Embora se note crescimento do PIB municipal, em 2017 o PIB per capita de Palmas, de R$ 22.524,00 é muito inferior aos R$ 37.221,00 do Paraná e aos R$ 31.833,50 do Brasil, ocupando a posição 280 entre os 399 municípios paranaenses; consequentemente, o coeficiente de GINI segue o mesmo comportamento, 0,5529, maior que o do Paraná, apesar de inferior ao do país.

A disparidade percebida entre crescimento econômico e manutenção de indicadores sociais abaixo do estado e do país demonstra o nível de desigualdade entre ricos e pobres do município, fruto da matriz econômica que se mantém há décadas, baseada fortemente em atividades concentradoras de renda, como a indústria madeireira, de papel e frigorífica, que não exigem qualificação de parte significativa de mão-de-obra, consequentemente oferecendo salários baixos, associada às culturas temporárias (batata, maçã etc.), que, além de falta de qualificação de seus trabalhadores, tem o agravante da oferta de empregos somente em períodos de plantio e safra, momentos em que muitos trabalhadores migram da indústria. Por sua vez, a agropecuária, com características peculiares na região, em grandes propriedades rurais, além da concentração da renda, gera poucos empregos diretos.

Outro dado importante a ser analisado é o IDMPE (Índice de Desenvolvimento Municipal da Micro e Pequena Empresa), indicador criado em parceria entre o Sebrae/PR e o IBQP (Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade), que considera o desenvolvimento empresarial, do mercado local e do ambiente institucional. O IDMPE do município de Palmas em 2018 foi de 0,499, enquanto a região sudoeste e o estado do Paraná apresentaram Índices mais elevados, 0,563 e 0,586 respectivamente.

Preocupado com a vulnerabilidade de micro e pequenos negócios, o IFPR/Palmas, em convênio com a Prefeitura Municipal de Palmas, está em fase de implantação de Núcleos de Práticas que envolvem docentes e discentes dos cursos de graduação de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito e Sistemas de Informação, com objetivo de dar suporte a criação, manutenção e desenvolvimento de micro e pequenas empresas, além de pequenos produtores rurais, que são importantes geradores de emprego e renda. Ainda neste sentido das parcerias, está em fase final a implantação o espaço para incubadoras de empresas.

2.3 Arranjos produtivos locais

A agricultura é a principal atividade na Microrregião Palmas, pois as áreas de terras são aptas à agricultura mecanizável. Os principais produtos agropecuários do município são: soja, milho, maçã e bovinos de corte e leite, além da silvicultura. Embora o IFPR - *Campus* Palmas esteja localizado na Microrregião Palmas, a sua economia e área de abrangência são extrapoladas para a região Sudoeste do Paraná e Oeste e Médio Oeste de Santa Catarina.

Especificamente, a região Sudoeste do Paraná conta atualmente com 4 arranjos produtivos locais (APL), conforme critérios do IPARDES (2006)[1]:

- APL de Alumínios;
- APL de Confecção;
- APL de Móveis;
- APL de Software.

APL de Alumínio – Apesar das indústrias do setor já estarem estabelecidas desde as décadas de 1980 e 1990, foi apenas em 2014 que o segmento estabeleceu institucionalmente a governança do APL. Desde então, o arranjo vem se desenvolvendo de forma muito acelerada, especialmente no aspecto de cooperação técnica

APL de Confecção – O arranjo produtivo de confecções surgiu na região Sudoeste do Paraná na década de 1970, localizado-se de forma pontual nos municípios de Ampére e Francisco Beltrão. Mas foi na década de 1990 que ganhou um importante impulso, por meio de um programa de incentivo federal, espraiando-se para pelo menos onze municípios da região

APL de Móveis – A origem histórica dessa aglomeração produtiva remonta às décadas de 1940 e 1950, quando imigrantes advindos do Rio Grande do Sul chegavam à região. A abundância de araucárias motivou o início de negócios ligados à madeira, inicialmente com serrarias, e, mais adiante, com o beneficiamento da madeira, até a confecção de móveis de alto valor agregado

APL de Software – A implantação do curso de Tecnologia de Processamento de Dados, em 1986, pela então Fundação de Ensino Superior de Pato Branco (FUNESP), atual Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), foi o embrião de surgimento do APL de Software do Sudoeste do Paraná. Atualmente, as empresas de software da região geram empregos altamente qualificados, com impacto econômico direto no local, além de reter capital intelectual.

Schlemper (2013)[2] realizou um diagnóstico estratégico dos APLs da região Sudoeste do Paraná, apontando os seguintes aspectos principais, utilizando a metodologia SWOT:

Strengths (Pontos Fortes)

- Cultura associativista;
- Governança;

[1] IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Identificação, caracterização, construção de tipologia e apoio na formulação de políticas para os arranjos produtivos locais (APLS) do Estado do Paraná: **Diretrizes para políticas de apoio aos arranjos produtivos locais.** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Curitiba: IPARDES, 2006.

[2] SCHLEMPER, A. L. Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Palmas: possibilidades e limites de atuação nos arranjos produtivos locais da região sudoeste do Paraná. 2013. 113 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2013.

- Qualidade dos produtos.

Weaknesses (Pontos Fracos)
- Localização geográfica (distância dos mercados);
- Mão de obra de baixa qualidade.

Opportunities (Oportunidades)
- Desenvolvimento de novos produtos;
- Desenvolvimento de novos mercados.

Threats (Ameaças)
- Concorrência externa;
- Formação insuficiente de mão de obra na região.

Este diagnóstico relaciona alguns aspectos em que o Instituto Federal do Paraná – campus Palmas tem capacidade direta de intervenção: formação de mão de obra qualificada, através do ensino, e desenvolvimento de produtos e mercados, através da pesquisa, extensão e inovação. Assim, uma estrutura mais robusta do *campus*, com mais professores e pesquisadores poderá contribuir decisivamente com a promoção dos arranjos produtivos locais e, consequentemente, com o desenvolvimento local e regional.

Afora estas aglomerações produtivas já estabelecidas e categorizadas como APLs, existem algumas atividades econômicas na região que ainda não atingiram quantitativamente volume, ou mesmo capacidade organizacional do setor para se enquadrarem na tipologia APL, mas que tem, no entanto, elevado potencial de desenvolvimento. São elas:

*Produção de energia renováve*l – Os campos de Palmas possuem excelentes características eólicas para produção de energia elétrica através de torres. Já há um importante complexo produtivo localizado na cidade vizinha de Água Doce, em Santa Catarina, e poderia ser expandido, especialmente nas cidades de Palmas e General Carneiro. Além disso, o Rio Iratim (que corta a região) tem grande potencial hidrográfico para produção de energia hidrelétrica por meio de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), como é o caso da PCH Paiol Grande, que está em fase de licenciamento ambiental para instalação. Além dela, já há avaliação de pelo menos mais cinco pontos potenciais para novas PCHs, apenas neste rio.

Fruticultura – A produção de frutas de clima frio já é tradicional na região através da maçã, mas outras, como o mirtilo, por exemplo, podem ser fomentadas, aproveitando as condições climáticas muito específicas. Além disso, a agregação de valor aos produtos através do processamento e industrialização deve ser estimulada.

Produção de carne – A cidade de Palmas já possui importante *know how* em abate e industrialização de carne, que pode ser desenvolvido e ampliado. Outro aspecto importante é que a cidade é atualmente sede nacional na Associação Brasileira de Criadores de Caracu (ABCC). Além do natural

potencial de produtos de alto valor agregado, é uma oportunidade de projeção nacional da região e sua cultura.

Setor madeireiro – A atividade madeireira é atualmente umas das principais empregadoras e geradoras de riqueza na cidade de Palmas, mas pode ser potencializada. No entorno da atividade principal, uma gama de pequenos negócios (como fornecedores de insumos e serviços) pode ser desenvolvida e qualificada, proporcionando, além de vantagem competitiva à empresa principal, a retenção da riqueza gerada e reinvestimento no local.

Turismo – Palmas e região possuem um altíssimo potencial turístico em várias vertentes: turismo de frio (nos mesmos potenciais das serras catarinense e gaúcha); turismo de pesca (black bass, truta, alagados etc); turismo religioso, histórico e cultural (Monge João Maria e a Guerra do Contestado).

Diante deste cenário, apontamos apenas algumas formas pelas quais o Instituto Federal do Paraná – campus Palmas intervém positivamente nestes arranjos produtivos. Primeiramente, através do ensino, na formação de profissionais capazes de agregar vantagem competitiva às organizações de cada setor, como, por exemplo, o curso de Sistemas de Informação na sua relação com a APL de Software. Em segundo lugar, pode-se citar os diversos projetos desenvolvidos pelos cursos, como os projetos de Sistemas de Informação relacionados à criação de aplicativos para auxiliar a gestão de políticas públicas e a arborização urbana, bem como, auxiliar a gestão de produtos orgânicos no município, cuja produção tem aumentado devido à Associação dos Produtores Orgânicos de Palmas/PR (APROPAL), que também conta com parcerias dentro do curso de Bacharelado em Alatogronomia.

O curso Técnico em Alimentos Integrado ao ensino Médio, o Bacharelado em Agronomia e a Licenciatura em Ciências Biológicas atuam na formação de profissionais para os setores de produção de carnes e fruticultura. Estes cursos possuem projetos relacionados à atividade produtiva da maçã, produção de bebidas fermentadas com a utilização de amora e, também, identificação de polimorfismos relacionados à qualidade da carne do gado Caracu.

Além disso, os cursos de Ciências Contábeis e Administração atuam nos mais diversos setores por meio da pesquisa, aperfeiçoando processos, desenvolvendo produtos e buscando a eficiência na gestão. E, por fim, através da extensão, especialmente na organização e integração destes setores produtivos, o IFPR tem importante papel de apoio na formação de suas estruturas de gestão, conforme sugerem Cassiolato e Szapiro (2003)[3], ao afirmarem que o papel das instituições científicas e tecnológicas junto aos arranjos produtivos locais é justamente o de estimular as governanças.

[3] CASSIOLATO, J.E.; SZAPIRO M. **Uma Caracterização de Arranjos Produtivos Locais de Micro e Pequenas Empresa**s. In, LASTRES, H.M.M.; CASSIOLATO, J.E.; MACIEL, M.L. (org). Pequena Empresa: Cooperação e Desenvolvimento Local. Rio de Janeiro: Relume Dumerá, UFRJ, Instituto de Economia, 2003.

2.4 Oferta de educação profissional integrada (nível médio) e ensino superior públicos na região de abrangência

A implementação de políticas educacionais voltadas para a promoção do desenvolvimento territorial, por meio do ensino técnico e tecnológico, da pesquisa aplicada e da extensão tecnológica, é uma das principais missões dos Institutos Federais. O avanço dessas ações demonstram o compromisso do governo federal com as políticas de formação e qualificação profissional dos cidadãos brasileiros, resultando em elevação produtiva e da competitividade da economia nacional.

Melhorar o acesso e as condições educacionais da população assume valor estratégico para o desenvolvimento regional. Nesse contexto, uma das evidências que podem ser utilizadas para mensurar o impacto transformador do investimento em educação e, por consequência, a correta alocação dos recursos públicos é a relação entre matrículas escolares e mortalidade infantil. O Quadro 2, abaixo, traz esses dados referentes à área de abrangência do IFPR, *Campus* Palmas.

Quadro 2 - Dados educacionais e de mortalidade infantil dos municípios da Microrregião Palmas e região de abrangência do IFPR - campus Palmas em Santa Catarina

Município	**Matrículas no ensino fundamental***	**Matrículas no ensino médio***	**Número de escolas de ensino médio***	**Número de Prof. ensino médio***	**Mortalidade infantil (‰)****
Paraná - Microrregião Palmas					
Palmas	7592	1947	12	213	16,67
Clevelândia	2355	906	6	94	17,39
Coronel Domingo Soares	1023	254	4	43	-
Honório Serpa	692	174	1	18	18,18
Mangueirinha	2457	630	4	55	-
Santa Catarina - região de abrangência					
Abelardo Luz	2406	636	4	52	21,6
Ouro verde	282	67	1	13	38,46
São Domingos	1095	309	1	28	17,24
Ipuaçu	1323	348	3	44	-
Galvão	410	119	1	19	19,61

*2018; **2017

O *Campus* Palmas do IFPR é a única instituição pública da região que oferece cursos profissionalizantes integrados (nível médio) e de Formação Inicial e Continuada (FIC), sendo também reconhecida como referência na formação de profissionais de nível superior. Considerando-se o perfil epidemiológico, os arranjos produtivos locais e o IDH das cidades atendidas torna-se evidente a importância desse *campus* como ferramenta de auxílio no desenvolvimento local.

A educação profissional e tecnológica assume nesse cenário valor estratégico para o crescimento dessa região, resultando em transformações e melhorias para a realidade social. Segundo o último levantamento do MEC (2019), a microrregião atendida pelo *campus* possui somente 737 alunos matriculados em ensino profissional, para uma população total de 136.920 habitantes. Outro ponto relevante a ser apresentado são os dados dos processos seletivos dos cursos de educação profissional, integrados ao ensino médio, desta unidade do IFPR. Nos últimos três processos seletivos a demanda de candidatos foi, em média, seis vezes maior do que o número total de vagas ofertadas.

Na esteira da melhoria contínua da política educacional de cursos técnicos de nível médio e de qualificação profissional de trabalhadores, considerando o histórico da criação dessa unidade, as peculiaridades regionais e a missão da instituição, verifica-se a necessidade de harmonização entre a demanda da sociedade por qualificação profissional e as condições técnicas, pedagógicas e estruturais para o atendimento de tal anseio populacional.

A educação superior tem cada vez mais uma importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social e para o futuro das nações. Nesse contexto, os cursos de formação superior do *Campus* Palmas assumem papel fundamental na qualificação e na formação de mão-de-obra diferenciada para essa região do país. Os principais objetivos da educação superior são estimular o desenvolvimento do espírito científico, tecnológico e do pensamento reflexivo, além de formar diferentes áreas de conhecimento, assim como, incentivar o trabalho de pesquisa, a criação cultural e a investigação científica, visando desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Atualmente, o IFPR - *Campus* Palmas oferece à comunidade 2 cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e 13 cursos superiores, além de cursos nas modalidades EAD, FIC e de uma pós-graduação *lato sensu* em linguagens e educação. Considerando o contexto e indicadores informados, o *campus* contribui para melhoria na qualidade de vida de sua população e redução das desigualdades por meio da educação, além de participar efetivamente de debates envolvendo a classe política, lideranças e entidades em que se discutem meios e alternativas de desenvolvimento sustentável do município e região.

3. O *CAMPUS* PALMAS

3.1 Contexto Histórico do IFPR - *Campus* Palmas: Da FAFI ao IFPR[4]

As instituições, assim como os seres humanos, registram marcas indeléveis nos acontecimentos, tempos e espaços sócio-histórico-culturais onde ocorrem. As instituições de ensino também marcam e são marcadas pelos contextos nos quais se inserem. Assim, a construção das instituições, dos cursos e dos fatos, forma amálgama com (e pelas) histórias individuais. O *Campus* Palmas não foge a essa dinâmica e completa oito anos de funcionamento, no ano em que o Instituto Federal do Paraná completa dez anos de existência, marcado por lutas e conquistas de histórias de vidas de bravos empreendedores e sonhadores, que sonharam, idealizaram e concretizaram a construção de uma instituição de Ensino.

É nesse contexto que se instaura o *Campus* Palmas do IFPR, cuja origem advém da transformação do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (UNICS), em março de 2010. Para não prejudicar o acesso da população local e regional à educação, houve a desapropriação do imóvel e a assinatura do convênio com o Ministério da Educação, para a criação de uma instituição federal de ensino que ofertasse educação inclusiva, gratuita e de qualidade para toda a região.

Registros históricos indicam que na década de 1960 constatou-se a carência de professores habilitados na região de Palmas: para 206 professores residentes em 12 cidades pesquisadas, havia somente 10 licenciados, portanto, um índice inferior a 5%, sendo urgente, desta forma, a criação de uma escola de 3º grau. Revelam também que em 11 de novembro de 1968 ocorreu a autorização, pelo Decreto Federal nº 68.583, para o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), a qual ofertava, nessa época, quatro cursos de graduação: Filosofia, História, Pedagogia e Letras.

Na década de 1970, foram realizados movimentos em prol da implantação de uma Universidade que unificasse e expandisse o Ensino Superior na região, como a Universidade do Sudoeste do Paraná, projeto que não se concretizou. Nos anos de 1979 e 1980, o Centro Pastoral Educacional e Assistencial Dom Carlos (CPEA), entidade mantenedora da FAFI, adotou políticas de expansão, o que fez com que a direção administrativa, com lideranças locais, concretizassem as Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), iniciando com oferta dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas e, posteriormente, Administração Rural, Licenciatura em Educação

[4] Texto extraído do Livro **Passado, Presente e Futuro – 10 anos de IFPR.** Publicado em 11 março, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1FPrFes4B4PvPNKbjtVBM-8OewMAfeYSB/view/acessado03/08/2020.

Física e Licenciatura em Ciências com habilitações em Matemática, Biologia e Química.

O movimento de criação e expansão das Faculdades de Palmas reflete o espírito empreendedor e destemido dos habitantes locais que, desde o surgimento do desejo da fundação, lutaram arduamente para agregar à comunidade e à região um projeto promissor e comum a todos. De acordo com relatos de pessoas que vivenciaram esta construção, desde sua fundação, foi evidente a participação efetiva de grande parte da comunidade, momento no qual cada um colaborava como possível, seja com materiais ou com oferta de mão de obra. Assim, o idealismo educacional daqueles que promoveram e acreditaram nesse objetivo foi se concretizando ao longo das décadas, tornando possível a formação profissional das novas gerações, que se encontram em diversas regiões do país, levando consigo o nome da cidade de Palmas e contribuindo para o desenvolvimento nacional.

No ano de 1987, a administração do CPEA/Faculdades de Palmas engajou-se para a expansão das instalações físicas, adquirindo uma área de 30 alqueires, com abertura dos acessos e início da construção do *campus* II, na PRT 280, espaço que hoje funciona o IFPR - *Campus* Palmas.

Em 1990, houve importante esforço para a instalação da Fundação Universidade Estadual do Vale do Iguaçu (UNIVALE), a qual integraria as instituições FAFI e FACEPAL de Palmas, FAFI e FACE de União da Vitória, FUNESP de Pato Branco e FACIBEL de Francisco Beltrão, proposta que não se consolidou. A partir de então, em outubro de 1993, as Faculdades de Palmas protocolaram em Brasília um novo processo que solicitava, via reconhecimento do CFE/MEC, a implantação da Universidade Católica do Sudoeste do Paraná com proposição de vários cursos novos. O processo foi arquivado em razão do fechamento do Conselho Federal de Educação pelo então Presidente da República.

Mediante a estruturação do novo Conselho Nacional de Educação, em 1998, pautado em Políticas Nacionais redefinidas com base na Lei nº 9394/96, foi encaminhado um processo solicitando a transformação da FAFI/FACEPAL em Centro Universitário. Para a instrumentalização do processo, foi necessário para tal a categoria de Faculdades isoladas para Faculdades Integradas de Palmas, o que foi aprovada em 15 de fevereiro de 2001.

Em 2002, através da Portaria do MEC nº 2993/2002, as Faculdades Integradas de Palmas passaram a ser denominadas Faculdades Integradas Católicas de Palmas e, em maio de 2004, pela Portaria Ministerial nº 1274/04, foram transformadas em Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná, com alteração posterior do nome para Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (UNICS). A partir de 2004, com a autonomia concedida aos Centros Universitários pela legislação em vigor, o UNICS, instalou novos cursos, tais como: Farmácia, Enfermagem, Direito, Engenharia Civil e Agronomia.

No início de 2009, a administração do CPEA/UNICS engajou-se com a comunidade em geral para a inclusão da IES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, programa novo do Governo Federal de

expansão do Ensino Superior, Técnico e Tecnológico, lançado em dezembro de 2008. Esta iniciativa contou, desde o princípio, com a integração de lideranças políticas e representantes de diversos movimentos em prol da causa da Federalização do UNICS, por considerarem que esta conquista seria importante passo para o desenvolvimento de Palmas e região.

Em 17 de março de 2010, aconteceu, no campus II do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná, o ato oficial de desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais do UNICS e a instalação do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) Complexo Tecnológico D. Agostinho José Sartori. No dia 14 de junho do mesmo ano, a Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação, através da Portaria nº 728/2010, aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo IFPR, e declarou extinto o UNICS. Neste processo, o IFPR assumiu além da estrutura física, os Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos, os acadêmicos regularmente matriculados e os resultados das avaliações de Ensino Superior realizadas pelo MEC durante a gestão do UNICS.

Atualmente o *campus* recebe alunos de vários estados e regiões do país, dentre eles, PR, SC, RS, SP, MG, MT e BA, sendo a maior concentração das regiões sudoeste do Paraná, região de origem do *campus*, e oeste de Santa Catarina, abrangendo os municípios de Coronel Domingos Soares, Clevelândia, Mariópolis, Mangueirinha, General Carneiro e Palmas, no Paraná, e Abelardo Luz, São Domingos, Ipuaçu e Coronel Martins, entre outros, em Santa Catarina.

O IFPR- *Campus* Palmas é também gestor do *campus* Avançado situado no município de Coronel Vivida, o qual oferece 2 cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Administração e de Cooperativismo, 7 cursos de Ensino à Distância, 4 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e 1 Tecnólogo em Gestão Pública.

O histórico do *Campus* Palmas marca de forma significativa a região e a vida de muitas pessoas que se dedicam e acreditam na formação humana, em uma perspectiva de indissolubilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação para mudanças sociais no âmbito regional e nacional, tendo como premissa o respeito à diversidade e compromisso com a inclusão, objetivando a construção de uma sociedade democrática e cidadã.

Assim, o IFPR - *Campus* Palmas, apesar de sua tenra idade, tem contribuído para o desenvolvimento e a consolidação do Ensino Técnico e Superior na região, cumprindo de forma eficiente e inclusiva os objetivos propostos na lei de criação dos Institutos. Nossos desejos são de que possamos crescer como instituição e como *campus* rumo à consolidação do campus, promovendo formação cidadã de qualidade, permitindo o acesso à educação pública como caminho de transformação social.

4. DADOS

No quadro 3, podemos conferir a evolução do número dos servidores desde a criação do *campus* no ano de 2010 até o mês de junho/2020, que foi utilizado como corte para a análise:

Quadro 3 - evolução do número de servidores efetivos

***Campus* Palmas - Evolução do número de servidores efetivos**											
	2010	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Docentes	44	52	88	93	86	122	129	126	123	124	137
TAE	7	17	17	18	31	35	36	51	52	49	50

Fonte: DATA WAREHOUSE SIAPE - Referência - Dezembro de 2010 à Junho de 2020

O quadro de servidores lotados na unidade já ultrapassa a atual tipologia do *campus* se comparada ao teto do enquadramento disposto pela Portaria nº 246/2016, conforme podemos observar na tabela abaixo:

Tabela 2: Enquadramento portaria 246/16

	(A) Portaria MEC 246/16	**(B) Dados do *Campus***	**Diferença (A) - (B)**
Docentes	**70**	**137**	**-67**
Técnicos	**45**	**50**	**-5**

Fonte: DATA WAREHOUSE SIAPE - Junho de 2020

Vale ainda ressaltar que estão vigentes os seguintes editais de concurso público:

- Edital nº 06/2019 - TAE - Técnico Administrativo
- Edital nº 09/2019 - Professor da carreira do Magistério Básico, Técnico e Tecnológico;
- Edital nº 08/2019 - Professor da carreira do Magistério Básico, Técnico e Tecnológico - Educação Especial;

Nos editais citados acima foram destinadas vagas ao IFPR - campus Palmas, e restam ainda ser nomeados os candidatos aprovados dentro do número de vagas para ocuparem os seguintes cargos:

Tabela 3: Resumo editais 08/2019 e 09/2019

Editais 08/2019 e 09/2019 - Professor EBTT	
Educação especial 20h	1
Agronomia DE	1
Biologia DE	2
Ciências Contábeis 20h	1
Direito 20h	2
Enfermagem 20h	5
Geografia 20h	1
Total	**13**

Tabela 4: Resumo editais 08/2019 e 09/2019

Edital 06/2019 - técnico	
Assistente em Administração	2
Total	**2**

Tabela 5: Resumo editais 24/2018 - SISREM

Edital 24/2018/SISREM - Edital de Remoção Interna	
Assistente em Administração	1
Professor EBTT	2
Total de Servidores que serão removidos	**3**

Tabela 6: Servidores que aguardam remoção edital 24/2018/SISREM

Servidores que aguardam remoção - Edital 24/2018/SISREM			
Processo 23411.012501/2018-30	CARINA CARIS ZUCCO - Assistente em Administração	**Origem:** PALMAS	**Destino:** ASTORGA
Processo 23411.012600/2018-11	ALEXANDRE MILCHERT - Professor EBTT	**Origem:** PALMAS	**Destino:** UMUARAMA
Processo 23411.014189/2018-19	JOSE ARTHUR CASTILLO DE MACEDO - Professor EBTT	**Origem:** PALMAS	**Destino:** COLOMBO

Desta forma, após a nomeação dos novos servidores e remoção interna, conforme as tabelas acima o IFPR - *Campus* Palmas ficará com o seguinte quadro de pessoal:

Tabela 7: Resumo número servidores após nomeações referentes aos editais 06/2019, 08/2019 e 09/2019

	(A) Portaria MEC 246/16	**(B) Dados do *campus***	**Diferença (A) - (B)**
Docentes	**70**	**148**	**-78**
Técnicos	**45**	**51**	**-6**

Assim, a mudança de tipologia para 150 docentes e 100 técnicos administrativos, ora pleiteada, permitirá que o IFPR - *Campus* Palmas fique com seu quadro ajustado dentro da nova tipologia, conforme tabela abaixo:

Tabela 8: Resumo da situação do *campus* após alteração da tipologia pleiteada

	(A) Portaria MEC 246/16	**(B) Previsão de Servidores lotados no *campus***	**Diferença (A) - (B)**
Docentes	**150**	**148**	**2**
Técnicos	**100**	**51**	**49**

(A) Número demonstrativo caso a mudança de tipologia do *campus* ora proposta seja atendida.

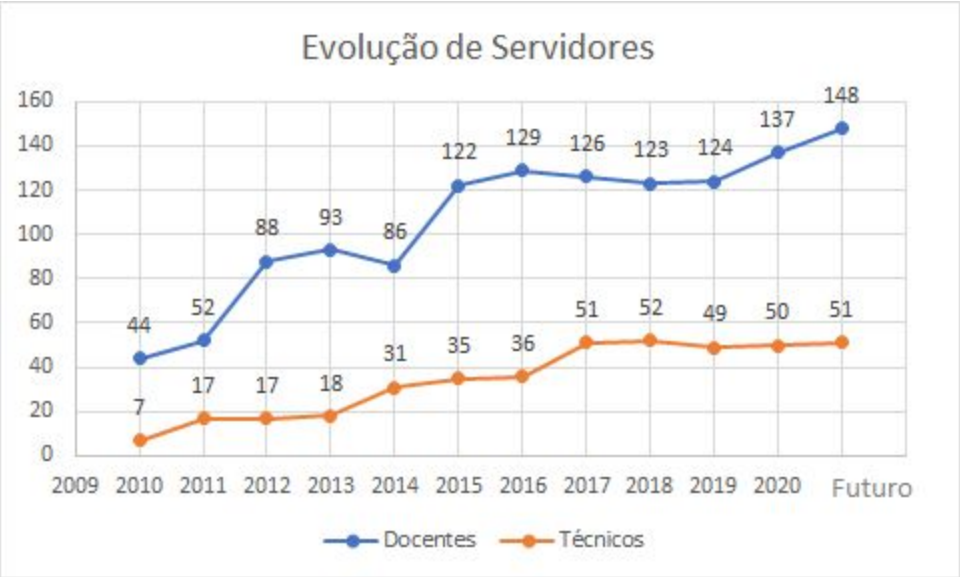
(B) Número expressa o número de servidores que o *campus* alcançará somadas as nomeações dos servidores aprovados dentro do número de vagas dos editais de concursos públicos vigentes, descontados os servidores que serão removidos para outras unidades.

Hoje, o IFPR - *Campus* Palmas conta com apenas 50 servidores

técnicos. Tais profissionais são essenciais para o funcionando do *campus,* uma vez que executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; realizam atendimento aos usuários, fornecendo e recebendo informações; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos, além de assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Abaixo a evolução de servidores em gráfico:

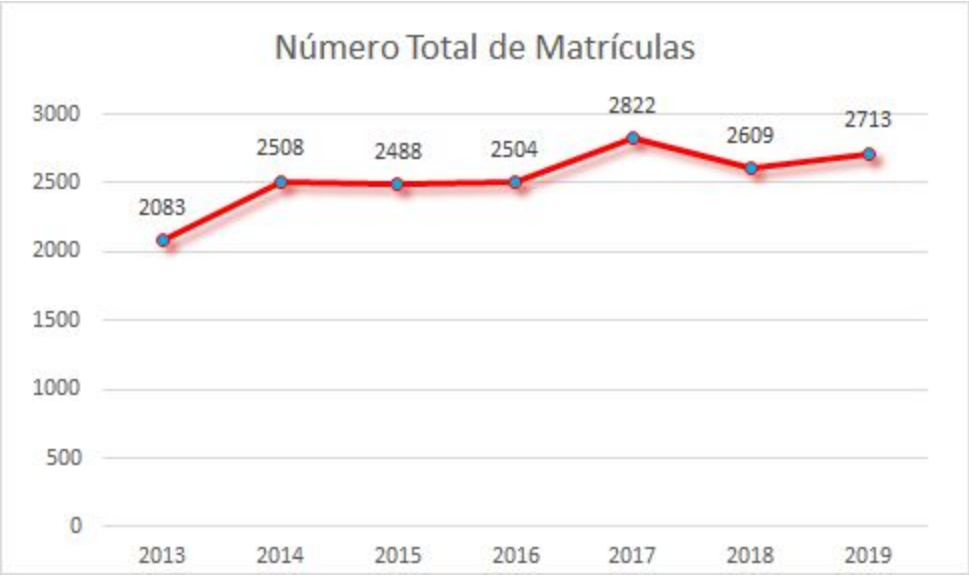
Gráfico 1 - Representação evolução número de servidores



Fonte: DATA WAREHOUSE SIAPE - Referência - Dezembro de 2010 à Junho de 2020 e PROGEPE/IFPR

No gráfico abaixo vemos a evolução no número de alunos no campus*:*

Gráfico 2 - Representação evolução número de alunos



Fonte: SISTEC 2013, 2014, 2015 e 2016 - Plataforma Nilo Peçanha 2017, 2018, 2019

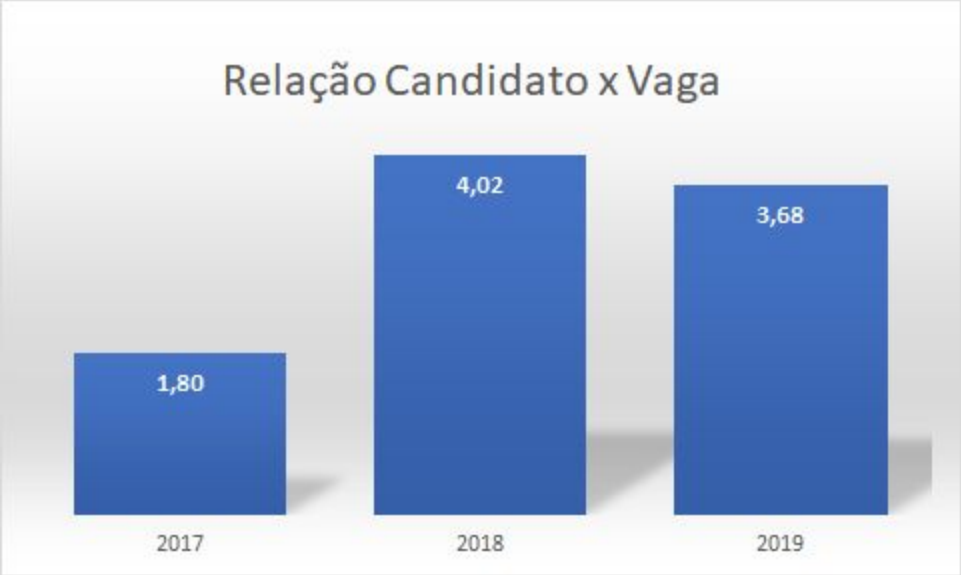
Observa-se que, nos anos de 2015 e 2016, houve um leve declínio no número de alunos no *Campus* Palmas. Estes índices decorrem da situação em que o *campus* se encontrava no período que sucedeu à federalização em 2010. Como o IFPR assumiu os alunos e cursos do extinto UNICS, e inicialmente recebeu um 'enxoval' de vagas de servidores muito aquém das necessidades reais de cumprimento das atividades de ensino e administrativas já existentes no *campus,* houve um período em que a falta de docentes para atendimento dos componentes curriculares ofertados nos cursos gerou represamentos, retenção, evasão e atrasos na formação dos estudantes, apesar dos docentes assumirem carga horária de aulas muito superior às estabelecidas nas normativas institucionais em detrimento da carga horária destinada à pesquisa e extensão.

Somam-se a isso as condições orçamentárias precárias do período e a falta de investimento na melhoria das condições de acessibilidade e trabalho dos docentes e dos técnicos. Com a falta de servidores, os mutirões de divulgação dos cursos e eventos, como a Mostra de Cursos, eram mais tímidos e menos eficientes no alcance do público da região. Também neste período, por falta de recursos orçamentários e de agilidade nos processos licitatórios, o *campus* ficou por mais de dois (2) anos sem telefone institucional, o que impedia ou dificultava o acesso às informações dos cursos e dos processos seletivos. Outro fator que impactou, e ainda impacta na divulgação de nossos cursos, projetos e ações comunitárias, é a falta de um “setor” exclusivo para a Comunicação do *campus*, de forma que há dificuldade na manutenção e atualização (sites) com informações acessíveis para os interessados.

Em 2015, houve um concurso público com a contratação de 45 docentes para o *Campus* Palmas. Desta forma, foi possível suprir minimamente as

necessidades do ensino, e, para tanto, o *campus* contou também com a cooperação de docentes de outros campi do IFPR, que ministraram componentes curriculares represados. Com aumento no número de servidores, foi possível, em 2017, expandir as estratégias de divulgação dos cursos e ações do *campus*, de forma que, atualmente, são mantidas plataformas e canais de comunicação oficial (site, redes sociais, canal no youtube e programa de rádio do *campus*), como é possível perceber pelo gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Evolução da procura pelos cursos, refletido na relação candidato x vaga.

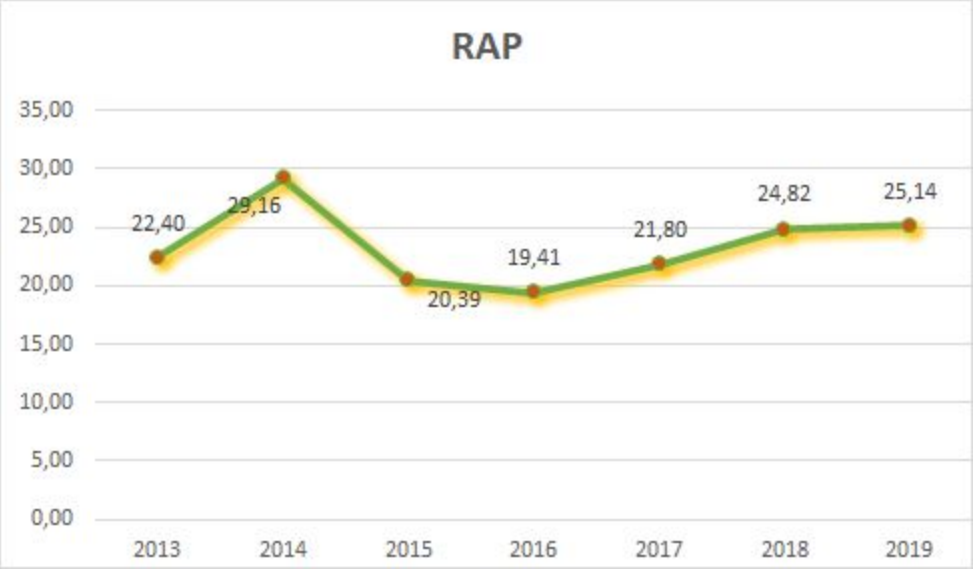


Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (Anos Base 2017, 2018 e 2019)

É possível observar o grande salto na procura pelos cursos do *campus* entre 2017 e 2018 com leve queda em 2019. Neste sentido, destaca-se o trabalho da instituição e dos colegiados na realização de eventos acadêmicos e de divulgação, como a “Mostra de Cursos”, evento de alcance regional que visa divulgar os cursos e atividades do *campus*. Temos tido nos últimos anos uma média de 2.400 a 2.800 visitantes neste evento. Somam-se a isso o investimento e o trabalho dos servidores, a organização e o fortalecimento do “Setor de Comunicação” e o amplo reconhecimento que o *campus* e os cursos têm tido na região com a consolidação dos cursos e das políticas públicas de acesso e permanência. A justificativa para a leve queda em 2019 se dá em função dos impactos econômicos das reformas implantadas em nosso país, as quais afetaram consideravelmente, naquele momento, os pagamentos dos boletos de inscrições dos processos seletivos.

A história do *Campus* Palmas é marcada pela grande demanda da região em que está localizado, com relação à oferta de ensino médio e superior público. Desde o início, o número de alunos sempre foi superior à capacidade de atendimento da unidade, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 4: Evolução do RAP (Relação Aluno x Professor):



Fonte: DIPI/PROPLAN a partir de dados do SISTEC 2013, 2014, 2015 e 2016 e Plataforma Nilo Peçanha 2017, 2018, 2019

Pode-se observar no gráfico que o único período em que a RAP do *Campus* Palmas foi inferior à meta estipulada pelo Ministério da Educação, foi em 2016, devido à contratação de 45 docentes no concurso de 2015, somada a dificuldade de divulgação dos cursos e ações naquele momento, pois inicialmente em 2016 o *campus* precisou empregar toda a força de trabalho na oferta de componentes curriculares que estavam ainda represados, de forma a possibilitar o avanço dos estudantes retidos e a conclusão dos ciclos formativos pelas turmas.

Destaca-se que o *Campus* Palmas possui, entre os 26 campi do IFPR, o maior índice de RAP. Estes índices positivos são reflexos tanto do trabalho sério e comprometido da gestão e dos servidores do *campus*, quanto da consolidação dos cursos e do próprio *campus* como Instituição de Educação de qualidade.

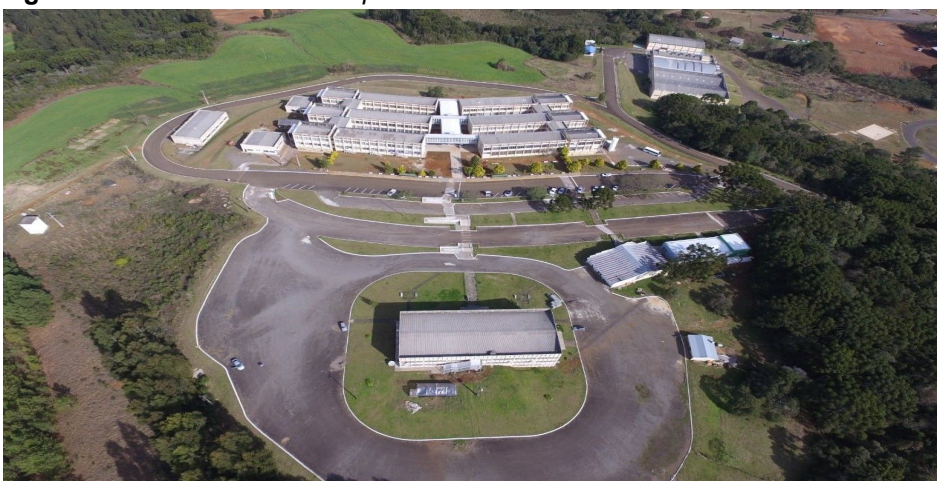
5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do *Campus* Palmas decorre da desapropriação dos bens do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS. Neste processo, o IFPR recebeu uma estrutura de edificações pré-existentes num total de 17.046,79 m^2 em um terreno com 687.224 m^2 (70 hectares). Recentemente foi construído um novo espaço para refeitório de 300m^2 e novas instalações de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

Figura 2 - Vista aérea da área territorial do campus Palmas

Fonte: Google Maps

Figura 3 - Vista aérea do *Campus* Palmas



Fonte: Arquivo do *campus*

Figura 4 - Vista aérea do *Campus* Palmas

Fonte: Arquivo do *campus*

Área de conservação

Dentro da área do *campus* há um grande espaço de preservação ambiental que serve de “laboratório aberto” aos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas. Esta área conta com grande variedade de fauna e flora, permitindo espaços de pesquisa e preservação.

Figura 5 - Vista aérea do *campus* com área de preservação

Fonte: Google Maps

Área Experimental

O *campus* conta também com ampla área experimental, sendo aproximadamente 9 alqueires de área cultivável, com diversidade de experimentos, tais como: soja, milho, pastagens, adubação, lúpulo, fruticultura

etc. Foi adquirido por emenda parlamentar uma “patrulha agrícola” com seis implementos agrícolas, os quais permitirão maior poder de atuação na área experimental.

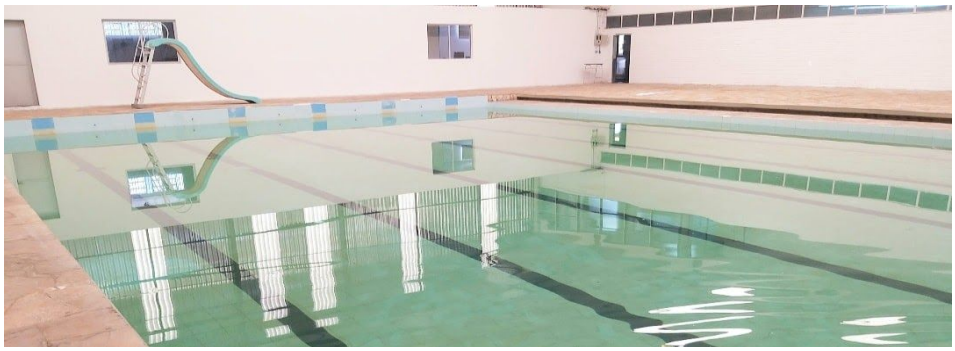
Figura 6 - Área experimental

Fonte: Arquivo do *campus*

Área Desportiva

Conta também com 2 quadras poliesportivas, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de futebol de vôlei de areia, piscina semiolímpica aquecida e espaço de convivência para os alunos e amplo espaço externo para caminhadas e exercícios físicos, inclusive muito utilizado pela comunidade local.

Figura 7 - Complexo Desportivo



Fonte: Arquivo do *campus*

Biblioteca

Possui, ainda, uma das maiores bibliotecas do interior do Paraná, com aproximadamente 110.000 exemplares.

Figura 8 - Biblioteca

Fonte: Arquivo do *campus*

Salas de Aulas

Conta também com estrutura de 44 salas de aula, para atender os cursos técnicos e superiores. As salas têm capacidade média para 45 estudantes, equipadas com retro projetores e telas interativas.

Figura 9 - Salas de aulas

Fonte: Arquivo do *campus*

Auditório

O espaço para eventos, palestras, cursos tem capacidade atual para 250 pessoas, o que significa que está muito aquém das necessidades do *campus* devido ao tamanho e ao número de alunos. Está sendo feito projeto para novo espaço com capacidade de até 1.000 lugares, porém ainda depende do levantamento de recursos orçamentários.

Figura 10 - Auditório

Fonte: Arquivo do *campus*

Laboratórios

O *campus* possui uma estrutura que conta atualmente com 32 laboratórios didáticos, distribuídos nas diversas áreas de atuação, tais como: farmácia, biologia, química, enfermagem, anatomia, alimentos, solos, fitopatologia, artes, matemática, informática, robótica, musculação, ginástica e fermentação (desenvolvimento de bebidas).

Figura 11 - Laboratórios

Fonte: Arquivo do *campus*

A mudança da tipologia do *campus*, não implicará na necessidade de ampliação da estrutura atual de salas de aulas. A implementação de novos cursos permitirá o uso de espaços que se encontram disponíveis no período diurno.

Para a ampliação dos quadros administrativos e da oferta de cursos, IFPR - *Campus* Palmas planeja a construção de um Bloco Administrativo, objetivando a concentração de todos os setores de gestão administrativa e pedagógica num único local.

6. EIXOS/CURSOS

O *Campus* Palmas foi criado a partir da Portaria 728/2010 da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, que aprovou a incorporação dos cursos e estudantes do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (UNICS) pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR).

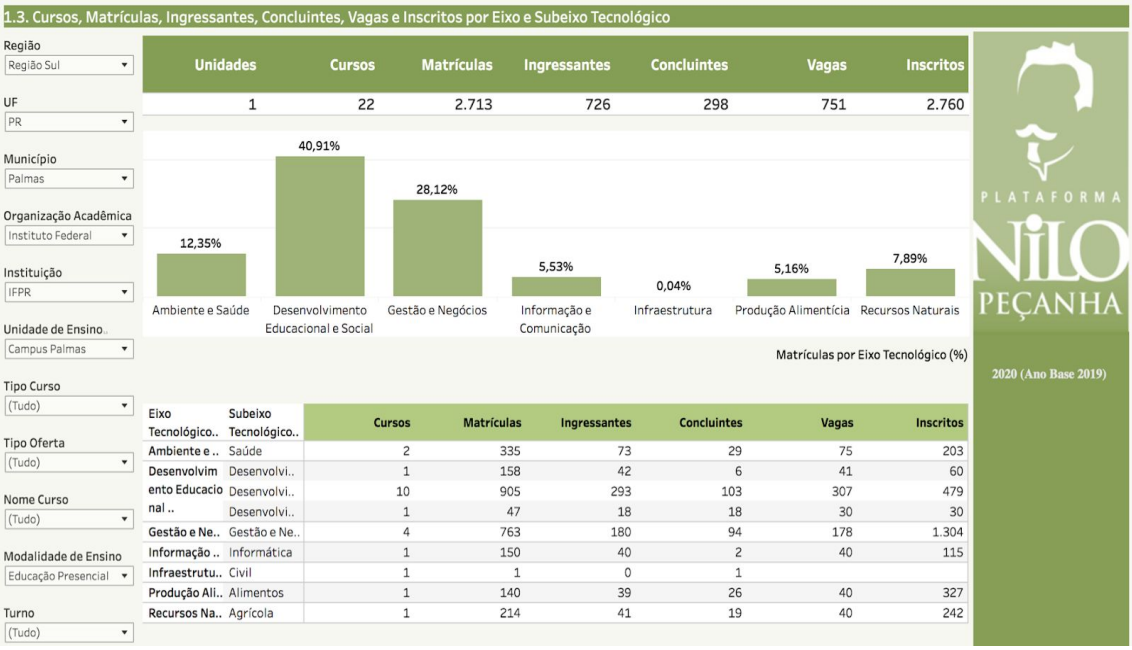
Esta unidade decorre da primeira fase de expansão dos Institutos Federais (2008 a 2010). Atualmente o *Campus* Palmas oferece 22 cursos, que integram os eixos tecnológicos, constantes no quadro abaixo:

Quadro 4: Eixos tecnológicos, níveis, tipos e modalidades dos cursos ofertados no *Campus* Palmas do IFPR

Eixo Tecnológico	Nível/Modalidade	Nome do Curso
Ambiente e Saúde	Graduação Bacharelado	Enfermagem
		Farmácia
	Subsequente Técnico (EAD)	Meio Ambiente
		Agente Comunitário de Saúde
Informação e Comunicação	Graduação Bacharelado	Sistemas de Informação
Recursos Naturais	Graduação Bacharelado	Agronomia
Gestão e Negócios	Graduação Bacharelado	Administração
		Ciências Contábeis
		Direito
	Médio Técnico Integrado	Serviços Jurídicos
Desenvolvimento Educacional e Social	Graduação Licenciatura	Artes Visuais
		Ciências Biológicas
		Educação Física
		Letras Inglês/Português
		Pedagogia
		Química
	Pós-Graduação *Lato sensu*	Linguagens Híbridas e Educação
	Formação Inicial e Continuada (FIC)	Espanhol Básico
		Inglês Básico
		Inglês Intermediário
		Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
Produção Alimentícia	Médio Técnico Integrado	Alimentos

Na figura que segue, pode-se observar os dados relativos aos Eixos e Cursos do *Campus* Palmas, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha 2020, com ano base 2019.

Figura 12 - Demonstrativo de cursos, matrículas, vagas, ingressantes e concluintes por Eixo e Subeixo Tecnológico



Eixo Tecnológico..	Subeixo Tecnológico..	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Ambiente e ..	Saúde	2	335	73	29	75	203
Desenvolvim	Desenvolvi..	1	158	42	6	41	60
ento Educacio	Desenvolvi..	10	905	293	103	307	479
nal ..	Desenvolvi..	1	47	18	18	30	30
Gestão e Ne..	Gestão e Ne..	4	763	180	94	178	1.304
Informação ..	Informática	1	150	40	2	40	115
Infraestrutu..	Civil	1	1	0	1		
Produção Ali..	Alimentos	1	140	39	26	40	327
Recursos Na..	Agrícola	1	214	41	19	40	242

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2020 (Ano Base 2019)

Dos cursos ofertados no *Campus* Palmas no ano base de 2019, com exceção do curso de Engenharia Civil, que foi extinto, todos os demais possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3 ou 4, conforme imagem a seguir. Estes são índices extremamente relevantes da qualidade dos cursos ofertados, levando-se em consideração que a nota máxima no indicador CPC é 5, e, até o ano de 2020, o *campus* não contava com acessibilidade nas suas instalações físicas, o que explicitamente impactava na diminuição do conceito atribuído aos cursos nos processos avaliativos. Neste ano, tivemos a conclusão da obra de acessibilidade e prevenção de incêndios no *campus*, o que possivelmente contribuirá para o atingimento de conceitos ainda maiores.

Figura 13 - Indicador INEP - Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Instituição	Município do Curso	Unidade	Área de Avaliação	CPC (Faixa)	
IFPR	Palmas	Campus Palmas	ADMINISTRAÇÃO	3	Abc
			AGRONOMIA	4	Abc
			ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	3	Abc
			CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	4	Abc
			CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	Abc
			DIREITO	3	Abc
			EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	3	Abc
			ENFERMAGEM	4	Abc
			ENGENHARIA CIVIL	1	Abc
			FARMÁCIA	3	Abc
			LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	4	Abc
			PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4	Abc
			QUÍMICA (LICENCIATURA)	3	Abc
			SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3	Abc

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2020 (Ano Base 2019)

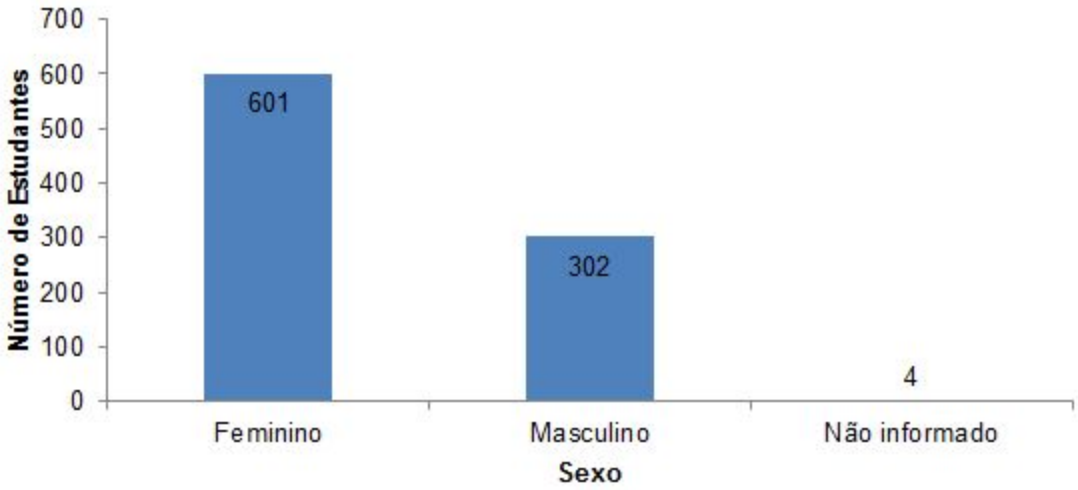
Com relação ao perfil dos alunos que frequentam os cursos ofertados por esta unidade do IFPR, pode-se apresentar alguns dados coletados por meio de questionário socioeconômico aplicado aos estudantes da educação superior do IFPR – *Campus* Palmas quando da reelaboração de seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), com o intuito de construir seu Marco Situacional. Assim, estes dados não são capazes de mensurar o perfil dos estudantes do Ensino Médio, contudo, é importante destacar que, no IFPR – *Campus* Palmas, a grande maioria dos cursos ofertados é no nível da educação superior (13 graduações e 1 pós-graduação), somando estes cursos aproximadamente 90% do total de estudantes do *campus*.

Os questionários foram aplicados nos meses de agosto e setembro de 2018 e originam os dados mais completos e atualizados de que o *campus* dispõe. No total, 907 estudantes responderam ao questionário, o que corresponde a amostra inferior a 40% do total de alunos matriculados no *campus*. Contudo, entende-se que, respeitada ressalva exposta no parágrafo anterior, é amostra potencialmente capaz de revelar o perfil do universo dos estudantes do IFPR – *Campus* Palmas. Nos gráficos, os dados são apresentados a partir desta amostra, mas a análise tenta derivar a partir deles o perfil socioeconômico dos estudantes e das estudantes do IFPR – *Campus* Palmas

6.1 Sexo dos estudantes

Quase dois terços do total de estudantes respondentes (66,2%) pertencem ao gênero sexual feminino.

Gráfico 5 - Sexo dos Estudantes



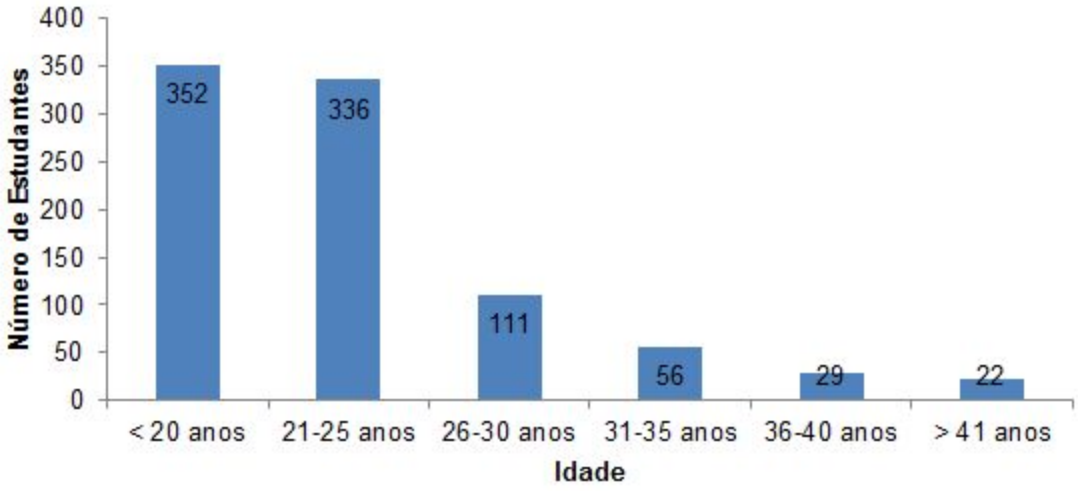
Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Entende-se que este dado seja fruto da oferta de cursos, cujo histórico recente denota serem profissões marcadas pela maior presença feminina, como, por exemplo, os cursos de licenciatura e o curso de Enfermagem.

6.2 Idade dos estudantes

O perfil predominante dos estudantes é jovem, pois mais de 75% dos estudantes respondentes possuíam idade igual ou inferior a 25 anos.

Gráfico 6 - Idade dos Estudantes



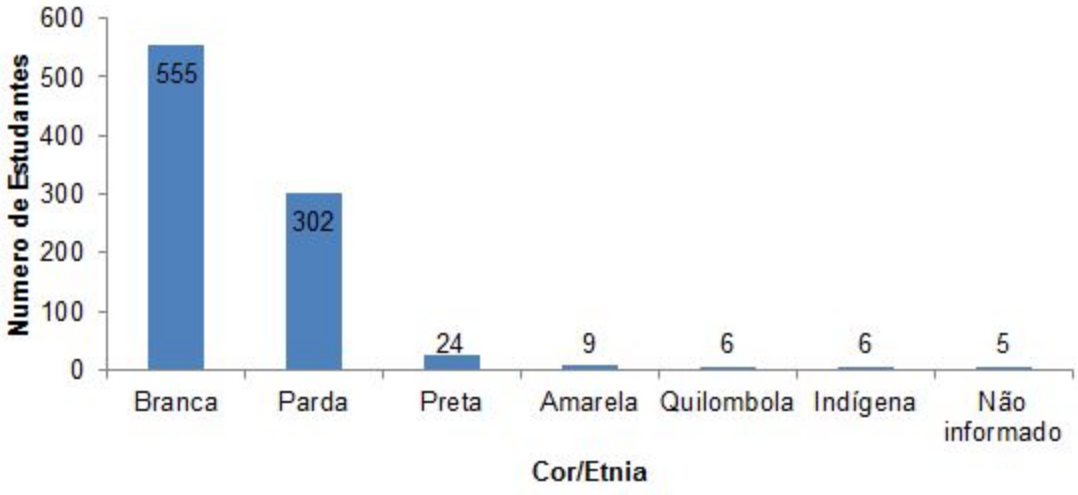
Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

O perfil etário indica que os jovens que têm procurado esta instituição, em termos de políticas públicas, seja a idade mais adequada. Isso não inibe o fato de que 11,8% dos respondentes adentram a instituição com mais de 30 anos de idade, ou seja, já adultos.

6.3 Cor/etnia dos estudantes

Fruto do perfil local aliado às políticas de inclusão da instituição, cerca de 37% dos estudantes respondentes declararam-se negros, pardos, quilombolas ou indígenas.

Gráfico 7 - Cor/etnia



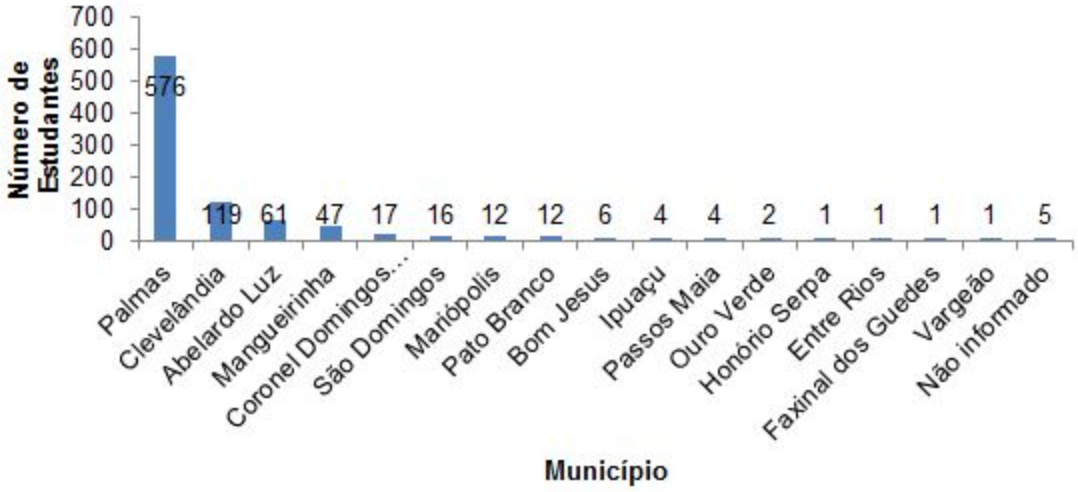
Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Grifa-se a informação anterior, pois sabemos que, mesmo neste *campus*, o número de respondentes que se declara branco, sendo a maioria (61,1%) o histórico da educação brasileira, sobretudo, naquilo que concerne à educação superior, constata-se um acesso muito inferior da população não branca.

6.4 Local de residência dos estudantes

Fruto de dois questionamentos aos estudantes, este mapeamento indica que, mesmo sendo a maioria dos estudantes residentes no município de Palmas, este *campus* atende a vários municípios circunvizinhos, sejam do sudoeste do Paraná, como Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa, Mangueirinha, Mariópolis e Pato Branco, e do oeste de Santa Catarina, como Passos Maia, Abelardo Luz, São Domingos, Bom Jesus, Ipuaçu, entre outros descritos no Gráfico abaixo.

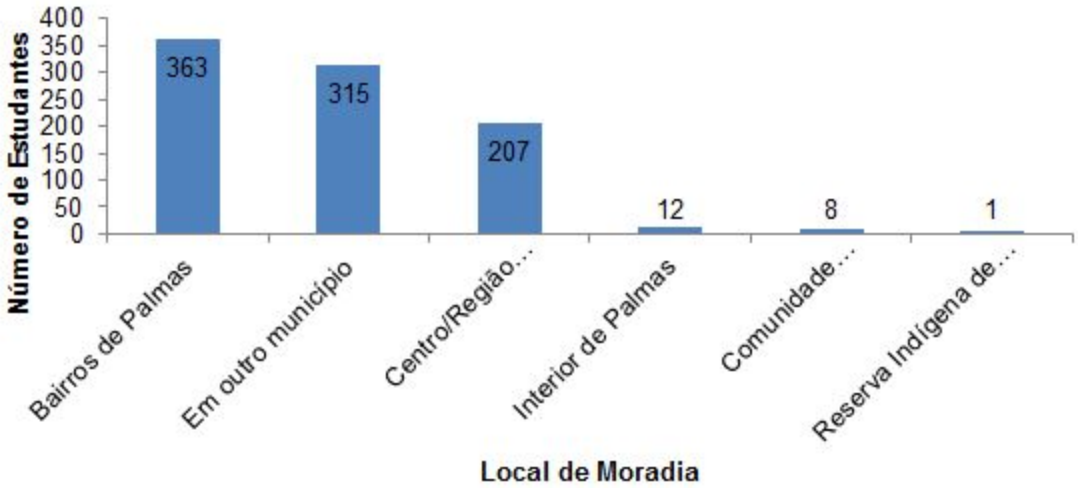
Gráfico 8 - Local da residência



Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Ainda sobre a especificação de sua residência, percebe-se que, no gráfico abaixo, a maior parte dos estudantes não reside na área central de Palmas, ou seja, ou reside em outro município (quase 35%), ou reside em bairros de Palmas, no interior de seu município, em reserva indígena ou em comunidade quilombola (estes últimos segmentos totalizando mais de 42% dos respondentes).

Gráfico 9 - Local da residência



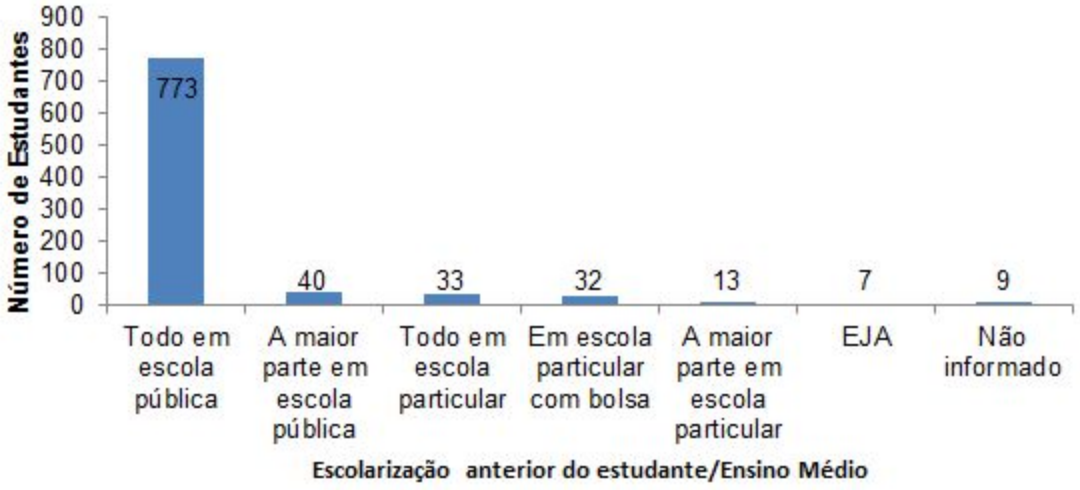
Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Esta condição apresentada denota, entre outras questões, impactos para o próprio acesso dos estudantes ao *campus* e, consequentemente, limita sua relação espaço-temporal com a instituição.

6.5 Escolarização anterior dos estudantes

A maioria absoluta dos estudantes respondentes (85,2%) vieram da escola pública, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 10 - Escolarização dos Estudantes



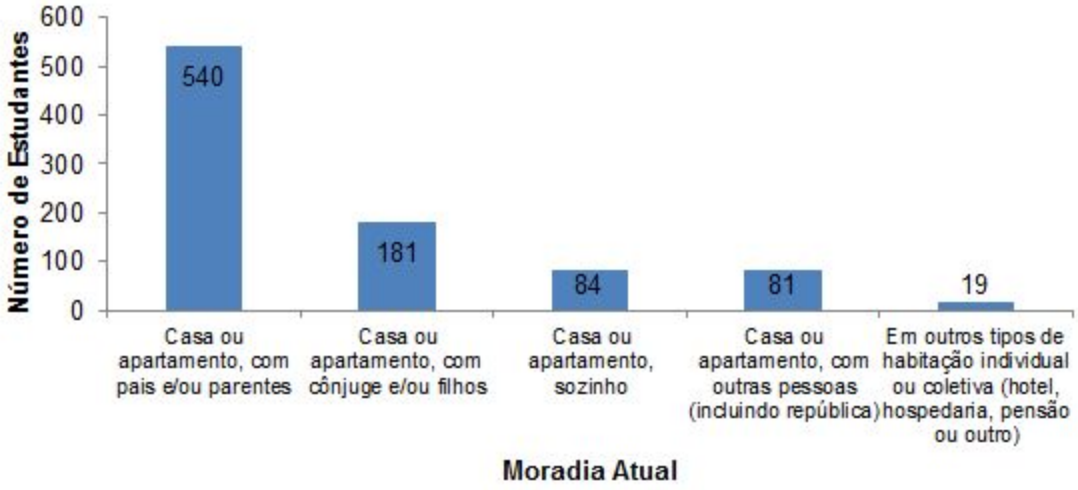
Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Esta condição apresentada pelo gráfico também indica o cumprimento de políticas de inclusão desta instituição, no sentido de criar condições de acesso aos estudantes oriundos da escola pública.

6.6 Composição familiar e situação de moradia dos estudantes

A maioria dos estudantes respondentes (59,5%) declararam viver em casa ou apartamento com pais ou parentes.

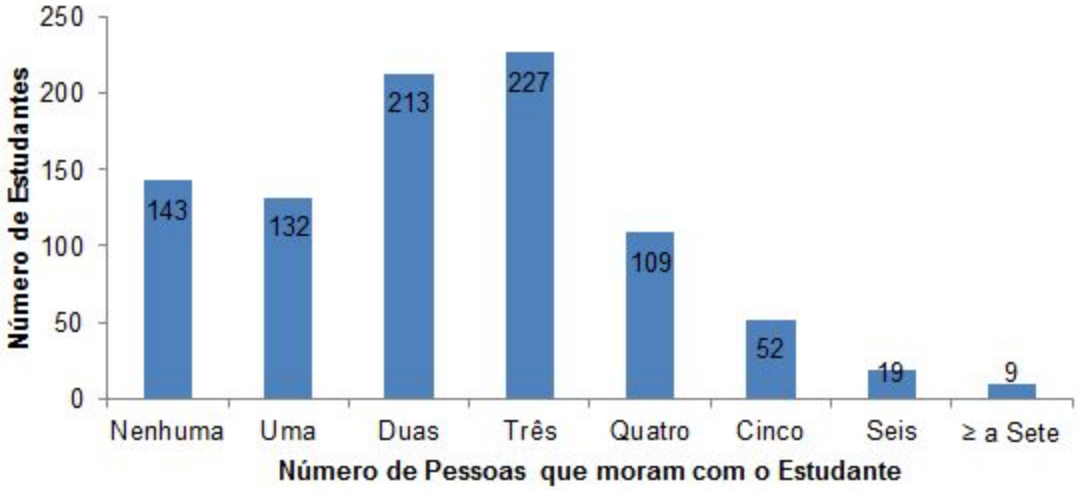
Gráfico 11 - Composição familiar dos Estudantes



Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Apesar de minoritários, os grupos daqueles que moram em pensões, hotéis, hospedarias ou em repúblicas (juntos, 11%) podem indicar que parte dos estudantes muda-se de outros lugares para Palmas, para que possa frequentar seu curso.

Gráfico 12 - Composição familiar dos Estudantes



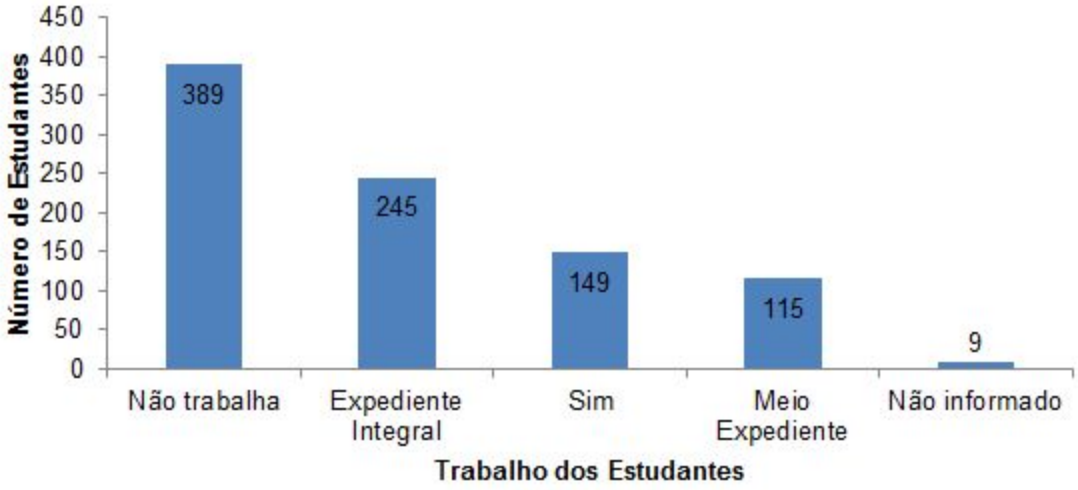
Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Outro dado relevante é o perfil de manutenção de relação familiar, ainda que já estejam os respondentes cursando a educação superior. É o que se pode observar no gráfico anterior, no qual cerca de 83% dos estudantes respondentes moram com pelo menos 1 familiar. Observa-se, inclusive, que um percentual significativo de estudantes indicam composições familiares de 5 pessoas ou mais, tendo em vista que 20,8% dos estudantes respondentes declararam viver com 4 ou mais familiares ou parentes.

6.7 Trabalho e renda dos estudantes

Seja em período parcial, seja em período integral, a maioria dos estudantes do IFPR – *Campus* Palmas que responderam ao questionário (56,1%) trabalha.

Gráfico 13 - Estudantes trabalhadores

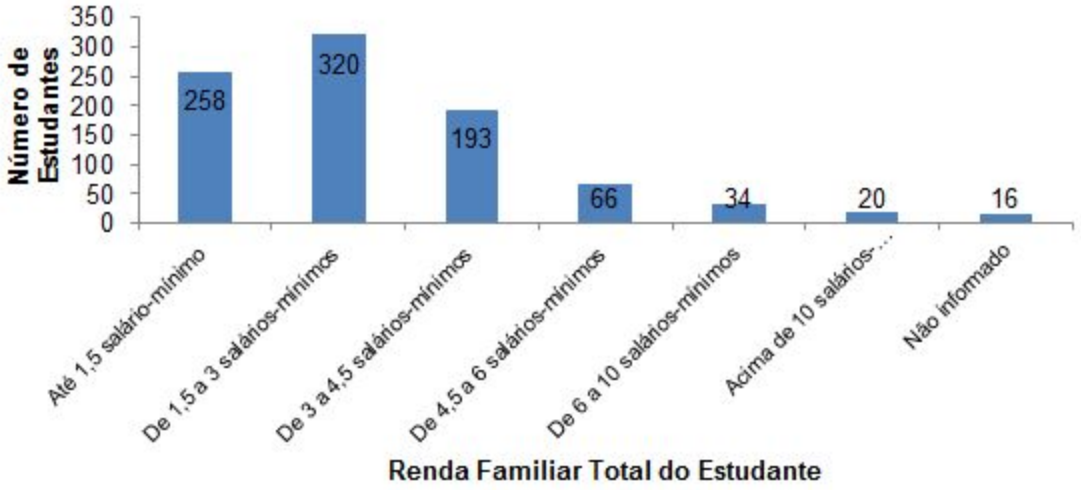


Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Este dado, somado ao referente à localização da moradia do estudante, ressalta a limitação que o estudante tem quanto ao seu relacionamento espaço-temporal com a instituição. Pode-se derivar dessa afirmação que parte significativa dos estudantes deve se relacionar com a instituição prioritariamente para as atividades de ensino, visto que ocupam seu "tempo de não aula", com outras atividades necessárias para sua vida, como o trabalho.

Do apontado perfil trabalhador do alunado do *Campus* Palmas, acresce-se o dado abaixo: os estudantes respondentes possuem perfil econômico de baixa renda familiar.

Gráfico 13 - Renda familiar dos Estudantes

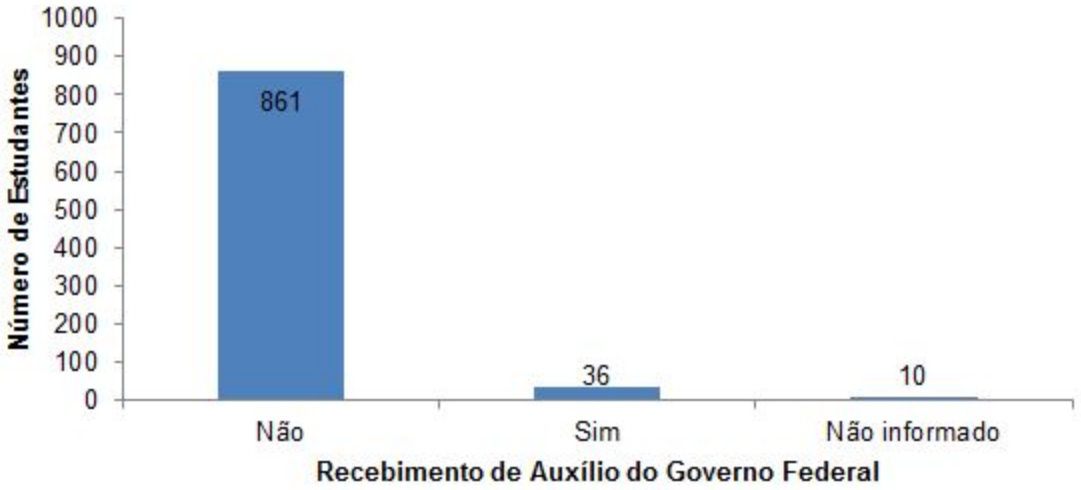


Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Quase dois terços dos estudantes respondentes (63,7%) possuem renda familiar total de no máximo 3 (três) salários mínimos. Esse dado cruzado com aquele anteriormente apresentado, onde se aponta que as composições familiares da maioria dos estudantes é igual ou superior a 3 (três) pessoas, revelam a condição social de pobreza da maioria dos nossos estudantes.

Pode-se acrescer a este dado o fato de que parte desta renda é, para alguns estudantes respondentes e suas famílias, advinda de programas sociais ou de programas de assistência estudantil da própria instituição, conforme os 2 gráficos abaixo:

Gráfico 14 - Auxílios do Governo



Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Gráfico 15 - Auxílios do IFPR

Fonte: Levantamento socioeconômico IFPR - *Campus* Palmas

Mesmo não sendo maioria, sobretudo o dado de estudantes que participam de programas internos de assistência estudantil, acrescido dos dados de renda e de trabalho, isso indica a condição de vulnerabilidade social de boa parte de nossos estudantes.

7. PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

As ações dos servidores voltadas à Pesquisa, Extensão e Inovação no *Campus* Palmas do IFPR estão cada vez mais consolidadas. A quantidade de projetos desenvolvidos no *campus* é significativa, em comparação aos outros *campi* do IFPR. A tabela 9 relaciona os tipos de ações desenvolvidas no *campus* e registradas pelo Comitê de Pesquisa, Extensão e Inovação (COPE).

Tabela 9: Projetos em andamento no COPE, por categoria.

Pesquisa	Extensão	Inovação
80	29	5

Fonte:* Dados em tempo real do SisCOPE

A tabela 9 traz a categorização dos 114 projetos em andamento no *campus*, segundo dados em tempo real do SisCOPE, sistema de cadastro e avaliação dos projetos, em 02/10/2020[5]. Além disso, existem mais 15 ações de inovação que não pendem de acompanhamento do COPE, sendo vinculadas aos eventos específicos organizados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Dentro destes projetos, além da participação efetiva de docentes e técnicos como coordenadores, vice-coordenadores ou colaboradores, estão inseridos alunos que atuam como bolsistas ou voluntários, bem como, a comunidade externa, quando se trata especialmente de projetos de Pesquisa e Extensão. Estas ações reforçam o papel da instituição em relação à indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Estas atividades são desenvolvidas e apoiadas pela Instituição. Nos últimos anos, diversas benfeitorias em infraestrutura e aquisição de equipamentos foram realizadas no *campus* para apoiar estas ações.

Por meio de recursos próprios do *campus*, foram realizados investimentos em infraestrutura e aquisição de equipamentos de ponta para atender os diversos laboratórios. Isso permitiu a ampliação das possibilidades em pesquisa e extensão pelos servidores, o que beneficiou tanto os alunos da graduação quanto os dos cursos técnicos, resultando na melhoria de suas atividades práticas. Todos os anos, o *campus* também disponibiliza recursos, por meio de Editais PROAP, para financiar projetos mediante recurso de apoio ao pesquisador.

Ainda, temos contado com o apoio de Emendas Parlamentares nestas ações e também da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI) por meio de diversos Editais Unificados de Pesquisa, Extensão, Inovação e de aquisição de equipamentos, bem como de financiamento de projetos mediante recursos de apoio ao pesquisador. Além disso, a PROEPPI apoia essas ações com programas de bolsas, como

[5] Os dados podem se modificar em fluxo contínuo.

Programas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-Jr), de Extensão (PIBEX) e de Inovação Tecnológica (PRADI), além do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), este com apoio da PROENS em parceria com a Capes.

Os resultados das ações destes projetos são apresentados em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais. Quanto às ações locais, todos os anos a Coordenação de Pesquisa e Extensão do campus, com apoio dos servidores e alunos, realiza no *campus* uma Mostra de Produção Científica e Extensão, intitulada Contextos e Conceitos, que consiste na apresentação dos resultados de trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos nos últimos meses por alunos e docentes do *campus*. O evento tem o objetivo de fortalecer a cultura acadêmica em seus três eixos, Ensino, Pesquisa e Extensão, abrangendo toda a comunidade acadêmica em suas diversas particularidades (cursos técnicos, licenciaturas e bacharelados), bem como, a comunidade externa.

Este evento já está em sua décima edição e todos os trabalhos apresentados são publicados nos Anais do evento, colaborando assim para a formação do currículo dos autores dos trabalhos e para o fortalecimento da cultura acadêmica no *campus* e no município de Palmas. Em 2019, entre artigos completos e resumos expandidos, foram apresentados em torno de 115 trabalhos, envolvendo principalmente servidores e alunos do *campus*.

Em relação aos eventos de Inovação, todos os anos são realizados em parceria com a Agência de Inovação da PROEPPI a Feira IFTECH para exposição de protótipos e/ou modelos desenvolvidos em projetos que apresentem inovação e o workshop de Tecnologias Agroindustriais do IFPR – IFAgroTECH, objetivando conhecer as demandas locais voltadas à tecnologia e inovação para agroindústrias ou agricultura familiar.

Algumas atividades de ensino, projetos e programas de pesquisa e extensão são implantados em parceria com diferentes setores da sociedade, mediante convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais e internacionais, envolvendo docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais.

Atualmente, as parcerias executadas pelo IFPR, em sua maioria, tratam-se de cooperações técnicas entre o Instituto e entidades públicas e privadas, visando à execução de atividades em conjunto. Em muitos desses casos, apesar de não haver transferência de recursos financeiros entre os partícipes, o IFPR é beneficiado economicamente de outras formas, tais como: utilização de espaços físicos, doação de materiais e equipamentos, compartilhamento de *know how*, entre outros.

Atualmente, o *Campus* Palmas possui dois (2) Convênios de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Palmas, um deles destinado a viabilizar a implantação da Incubadora de Empresas e do IFLab (Laboratório de Fabricação e Prototipagem) e outro voltado à criação da Farmácia Universitária. O *campus* estabelece, ainda, diversos convênios de estágio, sendo seis (6) deles formalizados com agentes de integração: CIEE/PR - Centro de Integração Empresa-Escola Paraná; SED/SC - Secretaria de Estado

da Educação do Estado de Santa Catarina; UMIPTT - Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Central de Estágio do Paraná; UNIVERSIA; e CIDE - Capacitação, Inserção e Desenvolvimento. Além destes, nove (9) convênios de estágio são com instituições públicas, quatro (4) com instituições do terceiro setor e oito (8) com empresas diversas da região de Palmas e do Estado do Paraná.

O IFPR - *Campus* Palmas também possui um Centro de Línguas, o qual tem como objetivo promover ações de ensino, pesquisa e extensão na área de línguas de forma que se possa tanto refletir as práticas docentes no que se refere ao ensino de línguas no âmbito do IFPR, bem como, construir a política linguística na instituição e impulsionar a internacionalização docente e discente.

No que se refere às ações comunitárias no IFPR - *Campus* Palmas, estas são entendidas como práticas acadêmicas cotidianas, vinculadas à missão e valores da Instituição, que permitem a necessária aproximação da comunidade acadêmica com as diversas instituições públicas, privadas, entidades do terceiro setor e comunidade em geral. Durante todo o ano letivo, no âmbito das relações comunitárias no IFPR - *Campus* Palmas, são realizados diversos trabalhos, ações, atividades e projetos voltados à comunidade, os quais objetivam a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento cultural, social e econômico local.

Estas ações comunitárias possibilitam não somente o aperfeiçoamento das competências técnicas, aplicação dos conhecimentos construídos na graduação e a formação de profissionais mais preparados para o mundo do trabalho, a transferência de tecnologia social e o atendimento das demandas da comunidade, a contribuição para o desenvolvimento do arranjo produtivo local e regional, mas também o desenvolvimento de valores e princípios direcionados ao desenvolvimento humano.

Dentre estas ações pode-se citar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), o qual presta serviço de assistência judiciária completamente gratuito. Este núcleo atua em consultoria jurídica, ajuizamento de ações judiciais ou defesa processual, sendo todo o atendimento realizado pelos estudantes do curso de Direito sob orientação de um professor. Podem ser atendidos pessoas com renda não superior a três salários mínimos e que não possuam bens em seu nome. O NPJ atende demandas que envolvam: divórcio, dissolução de união estável, alimentos para os filhos ou para os cônjuges, guarda de filhos, regulamentação de visitas, retificação em registros públicos ou interdição.

Além do NPJ, estão sendo criados os Núcleos de Prática Acadêmica (NPA), que são espaços de aprendizado prático vinculados aos colegiados de curso do IFPR - *Campus* Palmas (Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação). Os NPA's possibilitam a vivência prática dos componentes curriculares previstos nos cursos de Bacharelado do IFPR - *Campus* Palmas, mediante prestação de serviços à comunidade, em parceria com a Prefeitura Municipal de Palmas e sob a supervisão de um Coordenador, que será professor vinculado ao colegiado de cada um dos cursos elencados.

Outra ação desenvolvida é a Farmácia Universitária, convênio com a Prefeitura Municipal de Palmas - PR e o curso de Farmácia do IFPR- *Campus* Palmas. Os discentes, sob orientação, oferecem serviços farmacêuticos à comunidade de modo a contribuir para a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde e para o uso racional de medicamentos. Esta ação contribui na formação dos alunos em profissionais de saúde com conhecimento consolidado pela experiência prática, com maior senso crítico e com capacidade de desempenhar atitudes exitosas em situações de adversidades, preparando-os para atuarem em quaisquer esferas, seja pública ou privada.

A implantação da Incubadora de empresas está sendo possível devido a um convênio estabelecido com a Prefeitura Municipal de Palmas. Assim, busca-se fomentar o empreendedorismo, a extensão tecnológica e a prestação de serviços técnicos, promovendo a cultura da inovação, competitividade e capacitação empresarial. Além disso, pretende-se compartilhar os laboratórios, equipamentos, recursos humanos e capital intelectual com a sociedade e, em especial, com os empreendedores locais e regionais. Com isso, será feita a promoção de ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual, assim como as parcerias para o desenvolvimento de tecnologias com inventores independentes, empresas e outras entidades.

Já o Núcleo Extensionista Rondon - IFPR (NER-IFPR) foi oficialmente criado através da Portaria IFPR - *Campus* Palmas - nº 234, de 19 de junho de 2017, com o intuito de ser um espaço para o desenvolvimento das ações de extensão dos rondonistas do referido *campus*. A criação e a existência do Núcleo se justificam pelas crescentes demandas relacionadas à participação do *Campus* Palmas nas Operações do Projeto Rondon do Ministério da Defesa (MD), do Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (NER-UDESC), do Núcleo Extensionista Rondon da Universidade Estadual de Ponta Grossa (NER-UEPG). O NER-IFPR, de caráter interdisciplinar, é constituído por mais de 40 discentes, graduados voluntários, quatro professores coordenadores de ações e mais duas docentes colaboradoras, além das ações promovidas e executadas no município de Palmas.

Até o momento, o NER-IFPR participou de sete Operações Rondon. Por contemplar as diferentes áreas temáticas da extensão universitária, o NER-IFPR tem realizado diversas atividades com o intuito de englobar e integrar ações nas áreas da Educação, Saúde, Meio Ambiente, Justiça e Direitos Humanos, Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, áreas que compõem os eixos de atuação do Projeto Rondon. Com relação ao entorno em que o *Campus* Palmas se localiza, é importante destacar que, além da participação nas Operações Rondon, os discentes vinculados ao NER-IFPR atuam em ações realizadas no município de Palmas. A título de exemplo, foram promovidas palestras, visitas técnicas, oficinas, minicursos, revitalização de praça, criação de hortas comunitárias, participação em eventos locais e duas atividade ecológicas nas áreas verdes do *campus* (o Pé na Trilha Ecológico), ações que tiveram a participação das comunidades

interna e externa e apoio da prefeitura municipal, da Sanepar, Detran, de empresários locais e da 15ª Companhia de Combate Mecanizada do Exército.

Os servidores do *Campus* Palmas também participam de diversos Conselhos relacionados às suas áreas de atuação. No Colegiado de Ciências Biológicas, há representantes no Conselho Consultivo da Estação Ecológica Mata Preta (Esec Mata Preta), no município de Abelardo Luz - SC; no Conselho Consultivo do Parque Nacional das Araucárias (Parna), no município de Passos Maia - SC e no Conselho Municipal do Meio Ambiente, do município de Palmas - PR. No Colegiado de Artes, há membros do Conselho Municipal de Cultura de Palmas e da Casa de Cultura Maria Rosa, no município de Xanxerê - SC. O *campus* também já contou com a participação de servidores no Conselho de Desenvolvimento de Palmas, na Comissão de Transportes de Palmas e no Comitê Organizador do Programa de Desenvolvimento Econômico de Palmas.

Além dos convênios e parcerias listados acima, também podemos citar a parceria em andamento entre o IFPR - *Campus* Palmas e a IES Santa Bárbara (Instituto de Educação Secundária Santa Bárbara), localizada em Málaga na Espanha. Esta parceria é um projeto de cooperação no campo da formação profissional, inicialmente on-line, no eixo profissional da saúde. A colaboração será desenvolvida no âmbito do programa Erasmus+, com o qual os centros de ensino técnico na Espanha trabalham para a internacionalização do ensino técnico. Existe também a possibilidade de inovação conjunta, tanto no ensino na formação profissional quanto na pesquisa aplicada nos respectivos eixos profissionais. Assim, a realização de projetos conjuntos no campo do ensino técnico melhoraria a dimensão internacional dos centros de ensino técnico nos dois países e permitiria expandir a riqueza cultural, linguística e técnica dos professores e alunos participantes.

8. EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Apresentamos abaixo a evolução orçamentária do *campus* desde a sua criação em 2010. Destacamos as ações de assistência estudantil realizadas a partir de 2013 e as conquistas de receitas extra orçamentárias a partir de 2017, destinadas às obras de prevenção a incêndio e acessibilidade.

Em 2018, iniciaram as conquistas de emendas parlamentares, destinadas à aquisição de maquinário agrícola, implantação de laboratório de robótica e inovação, incubadora de empresas e revitalização da pintura de todo o *campus*.

Quadro 5: Valores LOA-Extra Orçamentários-Emendas por ano

	LOA			ASSISTÊNCIAS ESTUDANTES	EXTRA ORÇAMENTÁRIO		EMENDAS		
	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL	CUSTEIO	CUSTEIO	CAPITAL	CUSTEIO	CAPITAL	
2010	987.261,21		**987.261,21**						987.261,21
2011	1.850.182,11	799.536,01	**2.649.718,12**						2.649.718,12
2012	1.869.962,33	644.154,15	**2.514.116,48**						2.514.116,48
2013	2.292.257,66	145.399,94	**2.437.657,60**	**19.955,36**					2.457.612,96
2014	2.072.385,38	804.704,64	**2.877.090,02**	**37.835,80**					2.914.925,82
2015	2.115.114,91	117.331,42	**2.232.446,33**	**8.600,00**					2.241.046,33
2016	641.028,73	1.016.005,37	**1.657.034,10**	**1.134.190,00**					2.791.224,10
2017	3.737.488,76	481.929,45	**4.219.418,21**	**1.594.730,00**		2.000.000,00			7.814.148,21
2018	3.474.501,74	967.877,13	**4.442.378,87**	**1.124.260,00**		962.109,35		*250.000,00	6.528.748,22
2019	4.291.594,56	422.269,43	**4.713.863,99**	**1.357.868,15**		973.277,26	100.000,00	100.000,00	7.245.009,40
2020	5.095.398,00	315.812,00	**5.411.210,00**	**631.616,25**	24.663,12	3.550,00	150.000,00		6.221.039,37

* Emenda Parlamentar via Prefeitura Municipal de Palmas para aquisição e doação de maquinário agrícola

A partir de 2019, com o credenciamento do IFPR junto a FUNTEF-PR (Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná), criou-se a possibilidade de iniciar parcerias público-privadas, gerando receitas à instituição. Parcerias estas que estão sendo construídas de acordo com a disponibilidade dos diversos laboratórios do *campus*.

9. PERSPECTIVAS DE EXPANSÃO

Como é possível perceber, pelo exposto no item 6. Eixos/Cursos – Quadro 4, o *Campus* Palmas possui uma oferta majoritária de cursos de graduação, sendo seis cursos de licenciatura e sete cursos de bacharelado. A maior oferta de cursos de graduação pelo *campus* Palmas se deve ao fato de que está localizado em um município com população estimada em 2020 pelo IBGE de 51.755 habitantes, que possui 12 escolas de ensino médio e 1.947 alunos matriculados neste nível. Isto faz com que o *campus* seja estratégico na oferta de cursos de graduação e no desenvolvimento da região. No Processo Seletivo IFPR 2019/2020, a relação candidato/vaga geral do *Campus* Palmas foi de 3,68, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha 2020.

Para atendimento das demandas regionais por oferta de ensino superior em 2020, além dos cursos presentes na Plataforma Nilo Peçanha no ano base de 2019, o *campus* está em processo de expansão da oferta do Eixo Ambiente e Saúde, com a abertura do Curso de Graduação em Educação Física com habilitação de bacharelado e em processo de verticalização de alguns eixos tecnológicos, especificamente no Eixo Gestão e Negócios, com a abertura do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Controladoria e Gestão Empresarial.

Ainda, considerando a necessidade de verticalização do ensino, da sua integração com a pesquisa e a extensão em benefício da sociedade e do suporte de formação e qualificação profissional para atendimento dos arranjos produtivos locais, no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (PDI 2019-2023), o *Campus* Palmas fez o planejamento da oferta em 2023 de mais cinco cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em áreas do conhecimento diversas como Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Computação e Direitos Humanos. Todos os cursos propostos são verticalizações dos cursos de graduação e eixos tecnológicos já ofertados pelo *Campus* Palmas.

Estão previstos ainda a proposição de dois cursos *Stricto Sensu* Interdisciplinares em nível de Mestrado, sendo um deles com foco nas áreas de Biologia e Agrárias e o outro com foco nas áreas de Linguagens e Educação. Além destes cursos do IFPR, o *Campus* Palmas vem trabalhando em uma proposta de Minter com a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas FFLECH da USP/SP, por meio da qual seria promovida a formação dos professores especialistas da instituição, em nível de Mestrado, no próprio município de Palmas, sem a necessidade de que os servidores se afastem do trabalho.

No que se refere ao compromisso com a formação de professores e, mais especificamente com a implementação de ações em favor da melhoria da educação básica, o *Campus* Palmas, no âmbito das suas licenciaturas, participa do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (RP). No ano de 2020, na classificação nacional, o IFPR atingiu a 7ª colocação no PIBID e o 2º lugar na Residência Pedagógica. Apenas no PIBID são 336 estudantes bolsistas, 42 supervisoras

escolares e 10 coordenadores de área, totalizando 42 escolas da rede básica de ensino atendidas.

Com relação ao nível básico, no *Campus* Palmas são atendidos 281 alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, os quais residem no município de Palmas e nos municípios do entorno. Por estar localizado em uma cidade pequena, e devido ao fato dos pais preferirem que seus filhos menores de idade frequentem escolas próximas da residência familiar, a perspectiva de expansão de cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* Palmas é de 2 novos cursos até 2023, buscando avançar em direção às metas estabelecidas na Lei nº 11.892/2008 de criação dos Institutos Federais de oferta de 50% das matrículas em cursos técnicos.

Neste sentido, no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, o *Campus* Palmas fez a previsão de abertura de dois cursos técnicos integrados ao ensino médio. O Curso Técnico em Informática para Web Integrado ao Ensino Médio, que faz parte do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, proposto como verticalização do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e o Curso Técnico em Sistemas de Energias Renováveis Integrado ao Ensino Médio, que faz parte do eixo Controle e Processos Industriais e será ofertado em resposta às demandas da comunidade do entorno, uma vez que o município de Palmas sedia o maior parque eólico do Paraná e a região possui diversas usinas hidrelétricas. Ainda com foco na necessidade de diversificação da oferta de cursos, especialmente os inovadores e sintonizados com as demandas que contribuem no desenvolvimento local e regional, há a previsão no PDI 2019-2023 da abertura de curso Técnico Subsequente em Cervejaria, também para atendimento de necessidades regionais de profissionais qualificados, pois, nesta região, localizam-se diversas fábricas de bebidas e cervejas artesanais.

Ampliar a oferta de Educação Profissional Tecnológica (EPT), articulada com a educação básica, é um grande desafio ainda a ser superado também no *Campus* Palmas para o cumprimento do compromisso da oferta de curso de EJA/EPT (Técnico e Formação Inicial e Continuada), na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Neste sentido, o *Campus* Palmas oferta continuamente quatro cursos FIC na área de línguas, os quais estão ligados às atividades do Centro de Línguas do IFPR (CELIF).

Atualmente, o *Campus* Palmas opera com capacidade máxima de atendimento aos alunos, isto é, tanto com relação ao número de docentes, quanto principalmente em relação ao número de técnicos administrativos. Por conseguinte, não foi possível abrir novos cursos em 2020 em decorrência do número insuficiente de técnicos administrativos para o atendimento às demandas institucionais.

Com a mudança de tipologia para ***Campus* 150** e possibilidade de aumento do número de vagas de técnicos administrativos e docentes, o *campus* poderia, com o espaço físico disponível, estabelecer parcerias com a Secretaria Estadual de Educação e fazer a oferta de cursos técnicos

profissionalizantes concomitantes e subsequentes EJA/EPT, para atendimento das necessidades regionais de formação de profissionais.

De forma resumida, com relação às perspectivas de expansão do *Campus* Palmas, o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2023 prevê a abertura dos seguintes cursos:

Quadro 6: Planejamento da expansão da oferta de cursos no campus Palmas

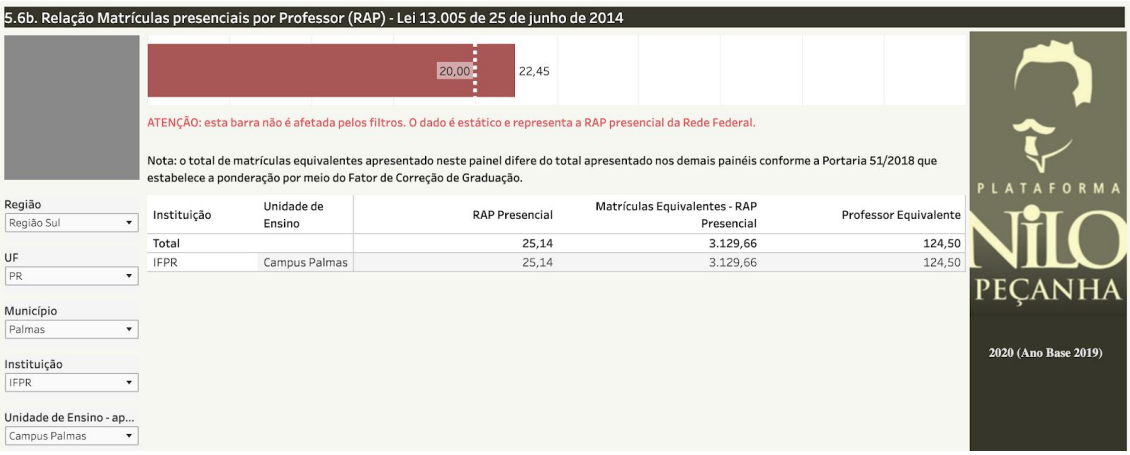
PLANEJAMENTO CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - MODALIDADE PRESENCIAL								
CAMPUS PALMAS								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Informática para Web	Anual	I	3 anos					40
Sistemas de Energias Renováveis	Anual	I	3 anos					40
PLANEJAMENTO CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES - MODALIDADE PRESENCIAL								
CAMPUS PALMAS								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Cervejaria	Anual	V/N	2 anos					20
PLANEJAMENTO CURSOS FORMAÇÃO TÉCNICA - EAD								
CAMPUS PALMAS								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Serviços Públicos						25	25	
Administração						25	25	
Vendas								25
Logistica								25
Segurança do Trabalho							25	25
PLANEJAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO - MODALIDADE PRESENCIAL								
CAMPUS PALMAS								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Bacharelado Eduacação Física	Semestral	N	4 anos			25	25	25
PLANEJAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO - MODALIDADE PRESENCIAL								
CAMPUS PALMAS								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Controladoria e Gestão	Modular	T/N	18 meses			30	30	30
Agronomia	Modular	T/N	18 meses					30
Ciências Biológicas	Modular	T/N	18 meses					30
Ciências da Saúde	Modular	T/N	18 meses					30
Computação	Modular	T/N	18 meses					30
Direitos Humanos	Modular	T/N	18 meses					30
PLANEJAMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - MODALIDADE PRESENCIAL								
CAMPUS PALMAS								
CURSO	REGIME	TURNO	DURAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Mestrado Interdisciplinar - FFLECH Diversitas/USP - (MINTER)	Modular	T/N	24 meses				10	10
Mestrado Interdisciplinar (Linguagens Híbridas e Educação)	Modular	T/N	24 meses					10
Mestrado Interdisciplinar (Biológicas e Agrária)	Modular	T/N	24 meses					10

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional IFPR 2019-2023

É importante ressaltar que a expansão da oferta de cursos e vagas previstas no PDI 2019-2023 só será possível com o reenquadramento do *campus* e a mudança de tipologia. Atualmente, a equipe de gestão do *Campus* Palmas, devido ao organograma atual ser extremamente “enxuto”, prevê limites

aos avanços necessários e se defronta com sobrecarga de trabalho à equipe de servidores, constituída por 50 (cinquenta) técnicos administrativos e 137 (cento e trinta e sete) docentes efetivos, para atender os 2.713 estudantes. O *Campus* Palmas possui uma relação de matrículas presenciais por professor (RAP) de 25,14, conforme demonstrado na figura abaixo:

Figura 14: Indicador INEP - Relação Matrículas Presenciais por Professor (RAP)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2020 (Ano Base 2019)

A possibilidade de complementação do número de servidores para a abertura de maior número de cursos, como os previstos no PDI, permitirá, além do aumento da oferta de vagas, a ampliação das ações de pesquisa, extensão e inovação, bem como, o estabelecimento de maior número de convênios de cooperação técnica e estágios. Todas estas ações são importantes e imprescindíveis para o desenvolvimento regional e melhoria dos Índices de Desempenho Municipal Geral (IDMG) dos municípios da microrregião de Palmas, que possuem na sua maioria IDMG médio-baixo ou médio. (IPARDES, 2017).

Com foco tanto no desenvolvimento da instituição quanto da região, desde 2019, o *Campus* Palmas vêm implantando laboratórios, como os Núcleos de Prática, que permitem investir em experiências educativas de extensão tecnológica e pesquisa aplicada no desenvolvimento de projetos, dentro de um ambiente promotor de inovação, que permite aproximar o IFPR da comunidade, por meio da oferta de respostas às demandas ou problemas apresentados pelas empresas e pela própria sociedade.

Neste sentido, a mudança de tipologia para ***Campus* 150** é imprescindível para impedir uma possível estagnação do *campus* no que se refere à expansão da oferta de vagas, cursos e desenvolvimento de ações junto à comunidade, bem como, permitir a participação em diversos programas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC, como o "Programa Novos Caminhos", e do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações - MCTI e MEC, voltados ao "Mundo 4.0", como é tratada a Quarta Revolução Industrial.

Esta mudança possibilitaria ações relacionadas ao desenvolvimento de modelos da Educação 4.0 e de Educação Criativa, baseados no conceito da Economia 4.0. O *campus* poderia integrar a proposta institucional de articular a referida temática às ações das Diretrizes Nacionais do MCTI e do MEC. Dentre as ações possíveis, estariam a capacitação dos docentes para Educação 4.0 e a capacitação de líderes para a Economia 4.0, de forma a consolidar o conceito de inovação, não somente no âmbito do ensino, mas também nas questões administrativas, de planejamento e desenvolvimento institucional.

A Economia 4.0 abriga um conceito de Educação Conectada, a partir de um modelo digital de fazer as coisas, introduzindo os discentes em ações práticas de ensino, pesquisa e inovação, protagonizando o seu próprio aprendizado. Com relação a este conceito de educação e desenvolvimento, o *Campus* Palmas, desde 2018, tem desenvolvido ações diversas para a consolidação do IFLab (Laboratório de Fabricação e Prototipagem) e da Incubadora de Empresas, ambos projetos voltados à promoção da cultura da inovação e da capacitação empresarial, com foco no compartilhamento de laboratórios, equipamentos, recursos humanos e capital intelectual com a sociedade, como destacado anteriormente. O objetivo destes espaços é estimular jovens e adultos e incentivar cada vez mais a cooperação do ecossistema de inovação, de forma a potencializar ações em rede e a inovação aberta.

O *Campus* Palmas pretende manter e expandir estes ambientes inovadores compartilhados e os laboratórios facilitadores do ensino protagonizador e criativo, em conformidade com a estratégia nacional do MCTI para o fomento do empreendedorismo e da inovação. A infraestrutura do *campus* já prevê recursos próprios e emendas parlamentares para a ampliação e reorganização de alguns laboratórios, de forma a criar espaços e ambientes criativos e de socialização, visando o desenvolvimento de projetos compartilhados e interdisciplinares.

As possibilidades de atuação do *Campus* Palmas para o desenvolvimento da região são múltiplas. No entanto, para que possam ser melhor desenvolvidas as potencialidades deste *campus* do IFPR, a mudança de tipologia é necessária.

10. CONCLUSÃO

O *Campus* Palmas foi classificado pela SETEC/MEC como um *Campus* da Fase Expansão II, no entanto, a unidade decorre da extinção da UNICS, uma Instituição cuja constituição remonta à década de 60, sendo que o *campus* absorveu toda a estrutura pré-existente, consistindo de alunos, cursos, estrutura pedagógica e a infraestrutura da antiga instituição. Todo esse histórico, confere ao *Campus* Palmas características de um *campus* maior e mais antigo, mas, de acordo com a portaria MEC nº 246/2016, o *campus* foi enquadrado na tipologia IF *Campus* – 70/45, que comportaria 70 professores, mas já conta com 137 docentes efetivos e mais 13 concursados a serem chamados, atendendo mais de 2.700 alunos, com uma média da relação candidato/vaga de 3,68 e com a relação aluno/professor presencial de 25,14, segundo a Plataforma Nilo Peçanha 2020.

Desta forma, é imperioso o reenquadramento do *campus* para a tipologia IF *Campus* – 150, de forma a ajustar a atual realidade e garantir a continuidade no atendimento à população de Palmas e região, possibilitando educação profissional que atenda à missão da Instituição e contribua no desenvolvimento da região, do Paraná e do Brasil.